



Presidência eslovena do Conselho da União Europeia

1 de julho a 31 de dezembro de 2021



Programa da Presidência eslovena do Conselho da União Europeia

1 de julho a 31 de dezembro de 2021

Índice

PRIORIDADES DA PRESIDÊNCIA ESLOVENA DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

	1
INTRODUÇÃO	2
PRIORIDADES	3
1. RESILIÊNCIA, RECUPERAÇÃO E AUTONOMIA ESTRATÉGICA DA UNIÃO EUROPEIA	4
Resiliência	4
Autonomia estratégica	5
Recuperação	6
2. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA	11
3. UMA UNIÃO BASEADA NO MODO DE VIDA EUROPEU, NO ESTADO DE DIREITO E EM CRITÉRIOS IGUAIS PARA TODOS	13
4. UMA UNIÃO EUROPEIA CREDÍVEL E SEGURA, CAPAZ DE GARANTIR A SEGURANÇA E A ESTABILIDADE NA SUA VIZINHANÇA	16

PROGRAMA SEMESTRAL DA PRESIDÊNCIA ESLOVENA DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA POR FORMAÇÕES DO CONSELHO

	19
ASSUNTOS GERAIS	20
Política de coesão	21
ASSUNTOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	22
JUSTIÇA E ASSUNTOS INTERNOS	23
Assuntos Internos	23
Justiça	24
AMBIENTE	25
TRANSPORTES, TELECOMUNICAÇÕES E ENERGIA	26
Telecomunicações	26
Energia	26
Transportes	27

COMPETITIVIDADE	29
Mercado interno e indústria	29
Investigação e espaço	30
SAÚDE, EMPREGO E ASSUNTOS SOCIAIS	32
Saúde	32
Emprego, assuntos sociais e igualdade de oportunidades	32
AGRICULTURA E PESCAS	34
EDUCAÇÃO, JUVENTUDE, CULTURA E DESPORTO	36
Educação	36
Juventude	36
Cultura	36
Desporto	37
RELAÇÕES EXTERNAS	38
Negócios Estrangeiros	38
Defesa	39
Comércio externo	39
Desenvolvimento e ajuda humanitária	40

**PRIORIDADES DA
PRESIDÊNCIA ESLOVENA
DO CONSELHO
DA UNIÃO EUROPEIA**

INTRODUÇÃO

A União Europeia é a principal estrutura económica, jurídica e política de cooperação para a maioria dos países europeus e proporciona um quadro e mecanismos para superar desafios comuns demasiado grandes para que cada país possa vencê-los isoladamente, ou para os quais encontrar soluções em conjunto é mais vantajoso em termos de custos e/ou mais seguro. Enquanto instituição, a UE tem tido a capacidade de reforçar gradualmente os mecanismos de cooperação existentes dado que reúne países e nações pertencentes à mesma civilização europeia. Esta é a razão pela qual a UE é, em primeiro lugar e acima de tudo, um processo institucionalizado que defende valores, a civilização e a paz; só depois – e fundando-se nesses alicerces – é uma união económica, política e (em parte) monetária. O processo está em curso, havendo ainda um objetivo a alcançar – o de uma Europa plenamente unida, livre e em paz consigo própria.

Os benefícios do processo de integração europeia não devem ser considerados um dado adquirido. A nova realidade gerada pela pandemia de COVID-19 colocou a UE perante novos desafios. Se, por um lado, a situação revelou a nossa falta de preparação para lidar com esta ameaça, por outro, evidenciou o modo como poderemos combater as epidemias juntos, de uma forma atempada e eficaz, no futuro. Tornou-se mais claro do que nunca que a existência e a evolução futura da UE dependem sobretudo da sua capacidade de ser fiel aos valores em que se funda, bem como de responder com prontidão e eficácia às ameaças e aos problemas que afetam todos os Estados-Membros e, para esse fim, de criar ou melhorar os meios necessários para reagir a tais situações.



si2021.eu

Skupaj. Odporna. Evropa.
Unidos. Resilientes. Europa.

PRIORIDADES

Esta é a segunda vez que a Eslovénia assume a Presidência do Conselho da União Europeia. A Eslovénia concluirá os trabalhos do atual trio, que inclui também a Alemanha e Portugal, e preparará, com as suas iniciativas e atividades, a passagem de testemunho ao próximo trio. A maioria dos debates no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa terá lugar durante a Presidência eslovena. As prioridades da Eslovénia para o segundo semestre de 2021, que se inserem na nova Agenda Estratégica para 2019-2024, contribuirão para assegurar a existência e a evolução da União Europeia.

1. Resiliência e recuperação da União Europeia.

Uma União Europeia com autonomia estratégica.

Desenvolver e melhorar planos e mecanismos para reforçar a resiliência da União Europeia face a pandemias e a ciberataques em grande escala. Recuperação da União Europeia na sequência da pandemia, com base numa transição digital, verde e justa.

2. Conferência sobre o Futuro da Europa.

Organizar debates abertos a todas as pessoas que queiram contribuir com sugestões sobre a forma de construir um futuro europeu comum.

3. Uma união baseada no modo de vida europeu, no Estado de direito e em critérios iguais para todos.

Uma união com direitos e responsabilidades equilibrados e um elevado nível de proteção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, incluindo o direito à liberdade de expressão.

4. Uma União Europeia credível e segura. Uma união capaz de garantir a segurança e a estabilidade na sua vizinhança.

Uma união de cooperação no âmbito da Aliança do Atlântico Norte. Uma União ativamente empenhada em alcançar o objetivo estratégico de uma Europa plenamente unida, livre e em paz, a nível interno e com os outros continentes. Uma União com fronteiras externas protegidas, que faz uma distinção clara entre migração legal e ilegal.

1. RESILIÊNCIA, RECUPERAÇÃO E AUTONOMIA ESTRATÉGICA DA UNIÃO EUROPEIA

Resiliência

A prioridade fundamental da Eslovénia enquanto Estado-Membro que exerce a Presidência do Conselho da UE será **contribuir para a construção de uma União Europeia mais forte e mais resiliente**. Para tal, concentrar-nos-emos em melhorar **a capacidade da UE para antecipar e lidar eficazmente com diferentes situações de crise** que, devido à sua natureza ou dimensão, excedam a capacidade dos Estados-Membros, considerados individualmente, para as gerir ou que tenham um impacto transfronteiriço considerável. Durante a sua Presidência, a Eslovénia centrar-se-á no **reforço das capacidades para fazer face, com eficácia, a pandemias** e a diferentes formas, modernas e complexas, de riscos e ameaças à segurança, como os **ciberataques em grande escala**. Os nossos esforços visarão **reduzir a dependência de intervenientes externos**.

Procederemos a uma **análise exaustiva dos ensinamentos retirados da crise da COVID-19**, lançando um olhar estratégico para o futuro. Essa análise incidirá também no impacto transfronteiriço das medidas aplicadas para prevenir a propagação do vírus em vários domínios fundamentais da atividade da UE, como o mercado interno, com o objetivo de reduzir os efeitos negativos dessas medidas e de preservar a integridade do mercado interno por meio de uma abordagem coordenada. Concentrar-nos-emos em **reforçar a capacidade, a sustentabilidade e a resiliência dos sistemas de saúde** e de outras infraestruturas críticas da UE e dos Estados-Membros e em criar **um elevado nível de autossuficiência, assegurando o fornecimento e a gestão das existências de bens e serviços essenciais**. A fim de melhorar a preparação para pandemias e de aumentar a resiliência dos sistemas de saúde, será dada particular importância aos trabalhos sobre a *União Europeia da Saúde*, que incluirão o reforço das funções do *Centro Europeu de Prevenção e Controlo*

das Doenças (ECDC) e da *Agência Europeia de Medicamentos*, com o objetivo de fornecer dados científicos de elevada qualidade que sirvam de base à tomada de decisões pelos Estados-Membros em caso de pandemia. Ao mesmo tempo, queremos avançar no que respeita ao quadro jurídico para a cooperação entre os Estados-Membros em caso de ameaças transfronteiriças graves para a saúde, nomeadamente na **elaboração de planos de preparação para pandemias e de mecanismos de coordenação**. Em julho, a Eslovénia organizará uma conferência de alto nível com vista a alcançar os objetivos que estabeleceu, apresentando soluções para sistemas de saúde resilientes.

Durante a sua Presidência, a Eslovénia centrar-se-á no reforço das capacidades para fazer face, com eficácia, a pandemias e a diferentes formas, modernas e complexas, de riscos e ameaças à segurança, como os ciberataques em grande escala.

Uma outra importante missão da Presidência eslovena será **reforçar a resiliência e garantir uma resposta eficaz aos grandes ciberataques** e a crises, o que incluirá uma maior integração da vertente da cibersegurança numa resposta global a situações de crise. A tónica será colocada no reforço da ciber-resiliência das infraestruturas críticas e do mercado único digital. Queremos fazer progressos decisivos no que toca à análise das propostas de *diretiva relativa a medidas destinadas a garantir um elevado nível comum de cibersegurança na União* e de *diretiva relativa à resiliência das entidades críticas*. Dado o elevado nível de exposição da UE em caso de ciberameaças à sua vizinhança imediata, a Eslovénia apoiará o reforço das

capacidades em matéria de cibersegurança nos países dos Balcãs Ocidentais. Organizaremos uma conferência de alto nível sobre cibersegurança à margem do Fórum Estratégico de Bled, que terá lugar no início de setembro, para a qual serão também convidados representantes dos países dos Balcãs Ocidentais.

Uma outra importante missão da Presidência eslovena será reforçar a resiliência e garantir uma resposta eficaz aos grandes ciberataques e a crises, o que incluirá uma maior integração da vertente da cibersegurança numa resposta global a situações de crise.

A Eslovénia trabalhará igualmente no sentido de **reforçar e melhorar ainda mais a eficácia da resposta da UE a catástrofes naturais e de outro tipo de grande escala**. Apoiaremos um maior desenvolvimento da *Reserva Europeia de Proteção Civil e das capacidades rescEU*, bem como o aumento da eficiência das operações, incluindo as capacidades de transporte e de logística.

Autonomia estratégica

A crise da COVID-19 mostra claramente que a resiliência da UE não pode ser assegurada sem abordar a questão da dependência da União Europeia de determinados bens essenciais. Por este motivo, a Presidência eslovena pretende intensificar o debate sobre a **garantia da autonomia da União Europeia em determinados domínios estratégicos, como o fornecimento de medicamentos, vacinas e equipamento médico**, e no domínio da **política industrial e da energia**, bem como no que diz respeito ao **abastecimento alimentar**.

A Eslovénia prestará especial atenção à aplicação da *estratégia industrial* renovada, que também inclui o reforço da autonomia estratégica e da **soberania**

tecnológica da UE. A Presidência eslovena lançará um debate sobre as medidas destinadas a proteger o mercado interno e os investimentos estratégicos, bem como os recursos e as tecnologias, com vista a **reforçar a sustentabilidade das cadeias de valor europeias**. A Presidência trabalhará também no sentido de assegurar que as **empresas europeias, incluindo as pequenas e médias empresas, tenham melhor acesso às cadeias de valor e de abastecimento integradas mundiais**. Defenderemos uma política comercial aberta, reforçando as alianças e a cooperação com parceiros comerciais em todo o mundo e promovendo, ao mesmo tempo, métodos para combater eficazmente as práticas comerciais desleais. Intensificaremos o debate sobre a gestão do tráfego espacial com vista a garantir a segurança e a autonomia da indústria espacial europeia. **Aumentar a independência da UE no domínio das vacinas e dos medicamentos essenciais** será um elemento particularmente importante para assegurar a autonomia estratégica. Para o efeito, a Presidência eslovena dará início aos trabalhos com vista à criação da *Autoridade Europeia de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias* (HERA). É nosso objetivo que a HERA disponha das suas próprias capacidades de investigação e desenvolvimento, bem como de infraestruturas adequadas a nível europeu que permitam a produção de medicamentos e vacinas.

No contexto do debate sobre o aumento da resiliência e da independência, um importante objetivo da Presidência eslovena será **tornar as infraestruturas europeias mais resilientes**. A fim de assegurar o bom funcionamento dos serviços indispensáveis à manutenção de funções sociais e económicas essenciais, dedicaremos especial atenção à análise da *diretiva relativa à resiliência das entidades críticas*. Com o objetivo de melhorar a integração e reforçar a segurança do aprovisionamento do mercado único da energia e das infraestruturas energéticas europeias, daremos prioridade à apreciação do *regulamento relativo às redes transeuropeias de energia* (RTE-E), o que é consentâneo quer com o *Pacto Ecológico Europeu* quer com as metas de descarbonização a longo

prazo da UE e contribui para a integração do setor e do mercado, a segurança do aprovisionamento e a concorrência.

Por este motivo, a Presidência eslovena pretende intensificar o debate sobre a garantia da autonomia da União Europeia em determinados domínios estratégicos, como o fornecimento de medicamentos, vacinas e equipamento médico, e no domínio da política industrial e da energia, bem como no que diz respeito ao abastecimento alimentar.

A situação de emergência provocada pela COVID-19 recordou-nos a **importância estratégica do abastecimento alimentar** na UE. Um dos objetivos da Presidência eslovena consistirá em operar uma mudança no sentido de considerar a agricultura como um setor crítico e estratégico que deve proporcionar um abastecimento alimentar seguro, adequado, sustentável e resiliente, em conformidade com as orientações estratégicas estabelecidas na *Estratégia do Prado ao Prato*. Por este motivo, os esforços para **melhorar o sistema de gestão de crises da UE** incluirão o abastecimento alimentar, no âmbito da prioridade fundamental de construir uma UE mais forte e mais resiliente. O papel estratégico da agricultura, a melhoria do intercâmbio de informações e uma ação coordenada para garantir a segurança do abastecimento alimentar em tempos de crise serão os temas do debate em torno da *comunicação da Comissão Europeia sobre o plano de emergência para garantir o abastecimento alimentar e a segurança alimentar*, que será moderado pela Presidência eslovena.

Recuperação

Uma das principais missões da UE num futuro próximo será a recuperação da economia europeia com base na **transição ecológica e na transformação digital, tendo em conta os desafios demográficos**. Um dos objetivos da Presidência eslovena é estimular o investimento na dupla transição, nomeadamente através da disponibilização de um financiamento substancial ao abrigo do *Quadro Financeiro Plurianual*, em particular por meio do *Mecanismo de Recuperação e Resiliência*, para programas e projetos específicos que ajudem os Estados-Membros a superar estes desafios, a relançar a economia e a alcançar a recuperação social. A Presidência eslovena está a envidar todos os esforços para assegurar que os procedimentos de aprovação dos *planos nacionais de recuperação e resiliência* sejam concluídos o mais rapidamente possível.

A Presidência eslovena iniciará o debate sobre as **propostas relativas aos novos recursos próprios**. O principal objetivo das propostas será reduzir o ónus sobre os orçamentos dos Estados-Membros e criar uma margem de manobra orçamental que permita canalizar os recursos dos orçamentos nacionais para a recuperação económica. Dedicaremos especial atenção à *proposta sobre a tributação da economia digital* e a um *novo recurso próprio baseado num mecanismo de ajustamento carbónico fronteiriço*. Com o objetivo de assegurar uma recuperação rápida e sustentável, a Presidência eslovena promoverá o debate sobre a **aplicação das regras orçamentais da UE** de forma a assegurar um **equilíbrio entre apoio eficaz ao crescimento económico e estabilidade orçamental a longo prazo**. A fim de melhorar a preparação para desafios futuros, a Eslovénia visará o reforço da estabilidade e eficiência a longo prazo do sistema financeiro, que deve ser **exonerado, de forma sustentável, dos riscos** decorrentes das consequências da pandemia.

A Presidência eslovena tudo fará para assegurar que a **UE mantenha o seu papel de liderança no domínio da justa transição ecológica a nível**

mundial. O objetivo em matéria de alterações climáticas é claro e ambicioso: reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 55 % até 2030, em comparação com o ano de referência de 1990, diminuindo assim as emissões nocivas e a dependência energética e assegurando uma transição energética justa, sem deixar de preservar ou de melhorar a competitividade da indústria europeia. Com este ambicioso objetivo em mente e na qualidade de Estado-Membro que exerce a Presidência do Conselho da UE, a Eslovénia encetará as negociações sobre o *pacote legislativo Objetivo 55*. Conduziremos as negociações de modo a converter soluções individuais em legislação, **de acordo com os princípios da solidariedade, da equidade e da relação custo-eficácia e respeitando o direito dos Estados-Membros de escolherem o seu mix energético e as suas tecnologias energéticas, o que inclui também a possibilidade de explorar o potencial da energia nuclear segura.** Neste contexto, a *revisão do sistema de comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa* será particularmente importante, bem como os trabalhos sobre as *propostas legislativas relativas às fontes de energia renováveis, às emissões provenientes dos transportes, ao uso do solo e às florestas.*

Uma das principais missões da UE num futuro próximo será a recuperação da economia europeia com base na transição ecológica e na transformação digital, tendo em conta os desafios demográficos.

O setor dos transportes é uma importante fonte de emissões de gases com efeito de estufa. Por este motivo, a Presidência eslovena dará prioridade à **mobilidade sustentável e inteligente**, com destaque para a *adaptação da rede RTE-T* e para **o desenvolvimento e a utilização generalizada de combustíveis alternativos**. Neste contexto, a Eslovénia atribui uma importância crucial à

promoção da **eletromobilidade** com base na utilização de energia proveniente de fontes com baixo nível de emissões, numa infraestrutura de carregamento adequada e na disponibilização de veículos. **A utilização mais alargada** do transporte ferroviário traduz-se em mais possibilidades de reduzir emissões. Assinala-se em 2021 o *Ano Europeu do Transporte Ferroviário* e a Presidência eslovena aproveitará esta oportunidade para promover debates e traçar planos para as alterações necessárias a nível das infraestruturas. **No domínio financeiro**, os trabalhos sobre a *norma europeia para as obrigações “verdes”* contribuirão igualmente para a consecução das metas climáticas.

Na sua qualidade de Estado-Membro que exerce a Presidência do Conselho, a Eslovénia contribuirá ativamente para continuar a **reforçar o papel da UE na luta contra as alterações climáticas a nível mundial**. A Presidência eslovena irá elaborar e coordenar o ambicioso mandato de negociação da UE para a *26.ª Conferência das Partes na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26 CQNUAC)*, que se realizará em Glasgow.

A transição ecológica dependerá da concretização da **economia circular**. O objetivo da Eslovénia não consiste apenas em reduzir os riscos ambientais, mas também em **utilizar tecnologias verdes para salvaguardar a vantagem competitiva das empresas da UE a nível internacional e para reduzir a dependência da UE de matérias-primas essenciais**. Assim, no que diz respeito à legislação, concentrar-nos-emos em prosseguir as negociações sobre o quadro legislativo renovado aplicável às baterias e em abordar a questão das transferências de resíduos. O *ato legislativo relativo às baterias* garantirá um melhor desempenho das baterias ao longo de todo o seu ciclo de vida, dando simultaneamente resposta aos desafios colocados pelo aumento da utilização de baterias. A *revisão do Regulamento Transferências de Resíduos*, que reduz as exportações de resíduos da UE e facilita a circulação de resíduos para reciclagem na UE, contribuirá para uma gestão mais eficiente dos resíduos e para uma melhor utilização das matérias-primas secundárias.

No que diz respeito à agricultura, a Presidência eslovena apoiará soluções sustentáveis que **integrem de forma significativa a agricultura nos sistemas de gestão dos recursos naturais** e tenham em conta as preocupações relativas à conservação das zonas rurais, nomeadamente o **desenvolvimento de ligações entre a agricultura e o turismo**. A Eslovénia está a planear um debate político sobre **a elaboração dos planos estratégicos para a execução da política agrícola comum**. A Presidência eslovena participará ativamente na *Conferência “do Prado ao Prado”*, que terá lugar em outubro, no *Dia Mundial da Alimentação*. Com base na nova *Estratégia da UE para as Florestas pós-2020*, a Eslovénia intensificará o debate sobre a gestão integrada das florestas, salientando a importância da gestão florestal sustentável.

O objetivo em matéria de alterações climáticas é claro e ambicioso: **reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 55 % até 2030, em comparação com o ano de referência de 1990, diminuindo assim as emissões nocivas e a dependência energética e assegurando uma transição energética justa, sem deixar de preservar ou de melhorar a competitividade da indústria europeia.**

A Presidência eslovena atribuirá grande **destaque ao debate sobre os diferentes aspetos da digitalização**. Apoiaremos um desenvolvimento que confira à UE uma **maior autonomia digital** e lhe permita **encurtar mais rapidamente a distância que a separa dos países que assumiram a liderança mundial**. Tal inclui a **melhoria da conectividade, o desenvolvimento de uma infraestrutura digital segura, eficaz**

e resiliente, incluindo a rede 5G, a melhoria das competências digitais e do acesso aos serviços públicos digitais e a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento, ao ensaio e à utilização de novas tecnologias, bem como a elaboração atempada de *bases legislativas para o desenvolvimento e a utilização da inteligência artificial*. As questões relacionadas com a inteligência artificial e os dados serão de extrema importância para a concretização dos objetivos em matéria de transformação digital e de autonomia no âmbito da Presidência eslovena. A Presidência eslovena empenhar-se-á em fazer avançar as negociações sobre o *Regulamento Inteligência Artificial*, que proporcionará o quadro geral para a futura regulamentação neste domínio, definirá formalmente a inteligência artificial e limitará os riscos colocados pela sua utilização mais generalizada. No que diz respeito à reutilização, tratamento e intercâmbio de dados e à economia dos dados, a Presidência eslovena continuará a analisar o *Regulamento Governação de Dados* e dará início às deliberações sobre o *ato legislativo relativo aos dados*. Em setembro, a Presidência eslovena organizará uma conferência de alto nível sobre inteligência artificial, em que destacará os desafios associados à conceção de políticas e de regulamentação eficazes com vista a promover o desenvolvimento e a utilização da inteligência artificial na sociedade, a assegurar a confiança da população na inteligência artificial e a projetar atividades conjuntas integradas num plano coordenado para o desenvolvimento e a utilização da inteligência artificial a nível da UE.

A competitividade e o aprofundamento do mercado único, respeitando simultaneamente a sua **dimensão social**, serão objetivos estratégicos da Presidência eslovena. A **eliminação dos obstáculos transfronteiriços aos serviços** e a livre circulação de mercadorias e pessoas, bem como a correção dos desequilíbrios entre a oferta e a procura nos mercados de trabalho serão fundamentais para alcançar estes objetivos. A Presidência eslovena empenhar-se-á em melhorar a aplicação e o cumprimento das regras do mercado único e em acompanhar cuidadosamente

a aplicação de medidas individuais. Centrar-nos-emos igualmente na **questão da normalização** e na criação de um mecanismo de crise para o mercado interno que nos permita lidar mais facilmente com futuras crises. Queremos, desta forma, contribuir para um mercado interno mais resiliente, dando ênfase ao desenvolvimento das suas dimensões digital e ecológica. A transição digital e ecológica será uma das estratégias que nos orientarão na *adaptação das regras em matéria de defesa do consumidor e na atualização das regras aplicáveis aos auxílios estatais*.

A Presidência eslovena atribuirá grande destaque ao debate sobre os diferentes aspetos da digitalização. Apoiaremos um desenvolvimento que confira à UE uma maior autonomia digital e lhe permita encurtar mais rapidamente a distância que a separa dos países que assumiram a liderança mundial.

Enquanto Estado-Membro que exerce a Presidência do Conselho, a Eslovénia dará especial atenção ao **desenvolvimento do mercado interno digital**. Conduziremos negociações sobre importantes propostas legislativas em matéria de regulamentação dos serviços digitais. O objetivo é atualizar as regras de concorrência nos mercados digitais e reforçar a defesa do consumidor. A Eslovénia terá por missão aproximar os pontos de vista dos Estados-Membros sobre as propostas de *Regulamento Serviços Digitais* e de *Regulamento Mercados Digitais*, que introduzem reformas ambiciosas do espaço digital e um conjunto abrangente de novas regras para todos os serviços digitais, incluindo a regulamentação das plataformas em linha e a concorrência nos mercados digitais. No que respeita aos serviços financeiros, coordenaremos as *propostas legislativas em matéria de finança*

digital. Estas propostas permitirão **regulamentar o mercado dos criptoativos** e reforçar a **resiliência operacional digital do setor financeiro**.

Para além do enfoque nos aspetos ecológicos e digitais, elementos fundamentais da recuperação da economia europeia, poremos também a tónica em alguns dos setores mais afetados pela crise da COVID-19. A Presidência eslovena centrar-se-á na recuperação de determinados ecossistemas industriais, dedicando especial atenção à **recuperação do setor do turismo**, sobretudo com vista a melhorar a sua resiliência em caso de futuras crises. A Presidência eslovena promoverá o debate sobre os desafios e as potencialidades de um setor do turismo seguro, inteligente e com impacto neutro no clima na nova era que se adapte estruturalmente à nova realidade, a fim de alcançar a competitividade a longo prazo e o crescimento sustentável. A Eslovénia lançará um debate sobre este tema na *reunião informal dos ministros do Turismo da UE, a realizar a 16 de novembro de 2021*, e no *tradicional Fórum Europeu do Turismo 2021* que a Eslovénia está a organizar em cooperação com a Comissão Europeia e que terá lugar a 17 de novembro de 2021, em Brdo.

A competitividade e o aprofundamento do mercado único, respeitando simultaneamente a sua dimensão social, serão objetivos estratégicos da Presidência eslovena.

A Presidência eslovena também destacará **o papel da ciência e da investigação na consecução dos objetivos que visam uma recuperação económica bem sucedida e uma transição ecológica e digital eficaz**. Tal será facilitado pelo reforço do modelo de desenvolvimento do *Espaço Europeu da Investigação* (EEI). A Presidência Eslovena envidará esforços para definir um novo quadro para a governação do EEI. Ao promover novas abordagens, tais como **missões** no âmbito do programa *Horizonte Europa* e do movimento

“**novo Bauhaus europeu**”, a Presidência eslovena procurará como **orientar melhor os investimentos** para a resolução de desafios interdisciplinares e globais, como o cancro, a poluição marinha e a fraca qualidade da vida urbana. Prestar-se-á especial atenção às infraestruturas de investigação, à integração profissional dos jovens investigadores, às sinergias entre investigação e educação e à ética na investigação. Prevê-se que o Conselho da UE adote o *Pacto para a Investigação e Inovação*, enquanto o novo quadro de governação potenciará a concretização de objetivos comuns, tanto a nível da UE como a nível nacional, através do Fórum do EEI para a Transição. Em outubro, realizar-se-á em Liubliana uma conferência de alto nível sobre o papel da investigação e inovação na UE e sobre as funções da *Agência de Execução Europeia da Investigação* neste contexto. Antes deste evento, a Eslovénia organizará uma conferência intitulada “*Space for Green and Digital Recovery*” (*Papel do Espaço na Recuperação Ecológica e Digital*), em colaboração com a *Agência Espacial Europeia*.

A Presidência eslovena também destacará o papel da ciência e da investigação na consecução dos objetivos que visam uma recuperação económica bem sucedida e uma transição ecológica e digital eficaz.

A Eslovénia salientará **a necessidade de abordar os problemas demográficos**, que constituem um elemento essencial da recuperação e um dos mais importantes desafios estratégicos que a UE enfrenta. O nosso objetivo é **elaborar políticas de elevada qualidade que contribuam para inverter as tendências demográficas negativas**.

A Presidência eslovena empenhar-se-á em melhorar a situação das famílias e dos jovens, promovendo simultaneamente atividades que garantam a igualdade de oportunidades para todos, independentemente do género. A Presidência trabalhará em medidas destinadas a introduzir incentivos no mercado de trabalho que tenham um impacto positivo na vida das famílias. A Eslovénia tenciona realizar em outubro uma conferência de alto nível sobre a oferta de emprego de qualidade mediante **alterações a nível do equilíbrio entre a vida profissional e familiar, a aquisição de competências e conhecimentos ao longo da vida e a garantia de um local de trabalho seguro e saudável, inclusive nas profissões do futuro** e nas novas formas de trabalho. O debate incidirá sobre um ambiente de trabalho de qualidade, tendo em conta a crescente digitalização, automatização e robotização no mundo do trabalho.

Um elemento importante para contrariar as tendências demográficas negativas será a conceção de políticas que ajudem a limitar as consequências negativas para a economia e o desenvolvimento. As principais medidas serão orientadas no sentido de **proporcionar um mercado de trabalho reativo e inclusivo**, de incentivar os trabalhadores a permanecerem no mercado de trabalho o máximo de tempo possível e de **adaptar os sistemas de proteção social**. O *plano de ação para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais*, que continua a servir de orientação fundamental para a gestão dos atuais desafios sociais e económicos na UE, constituirá a base para outras medidas. Dedicaremos especial atenção aos diferentes aspetos das tendências demográficas no mercado de trabalho e à **participação ativa das pessoas mais velhas na sociedade**, em conformidade com o *Livro Verde sobre o Envelhecimento*. A Presidência eslovena trabalhará igualmente em medidas destinadas a assegurar um emprego de qualidade em todas as fases da vida.

2. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA

Está a decorrer um **amplo debate público** no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa acerca dos principais desafios que a Europa terá de enfrentar no futuro. O debate tem como principal objetivo **aproximar as questões europeias dos cidadãos** e conhecer os seus pontos de vista sobre os principais temas do nosso futuro comum. A realização deste projeto democrático de caráter único é da **responsabilidade** do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia e do **Conselho da UE, que será presidido pela Eslovénia durante a maior parte da Conferência.**

Na sua qualidade de país que exerce a Presidência, **a Eslovénia coordenará e representará as posições dos Estados-Membros ao presidir à Conferência.** O objetivo da Presidência eslovena é coorganizar **duas sessões plenárias e vários painéis de debate entre cidadãos europeus**, em que os jovens também participarão, a fim de permitir um amplo debate sobre as questões em aberto da política europeia e sobre as soluções necessárias. Velaremos por que as ideias e propostas formuladas sejam devidamente representadas e apresentadas no **plenário da Conferência**, que se realizará também durante a Presidência eslovena. A Eslovénia dará grande ênfase à transparência da Conferência e **informará regularmente o Conselho da UE** sobre os trabalhos realizados no âmbito da mesma. Envidaremos todos os esforços para que estes trabalhos avancem como previsto, com o objetivo de que fiquem concluídos na primavera de 2022, durante a Presidência francesa.

Durante a sua Presidência, a Eslovénia velará ainda por que, em toda a UE, seja prestada a devida atenção às questões fundamentais do debate sobre o futuro da Europa. Queremos ajudar a garantir que se ouçam **opiniões diferentes e legítimas** aquando da formulação de pontos de vista comuns acerca de soluções para o futuro. Acreditamos que **só um debate honesto e baseado na experiência histórica** conduzirá ao reforço de uma UE na qual os nossos valores da democracia constitucional, bem como a identidade europeia e as nossas

identidades nacionais individuais, serão protegidos e continuarão a prosperar. É nosso objetivo **consolidar o entendimento comum** de que existem alguns desafios que os Estados-Membros só podem resolver em conjunto, a nível da UE, enquanto outras questões serão mais fáceis de resolver pelos países isoladamente; por este motivo, os países precisam da autonomia necessária no quadro da UE. Para o efeito, organizaremos **uma série de eventos** com um elevado nível de participação internacional com vista a promover **um debate amplo e inclusivo sobre as principais questões da futura evolução da UE.**

Está a decorrer um amplo debate público no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa acerca dos principais desafios que a Europa terá de enfrentar no futuro. O debate tem como principal objetivo aproximar as questões europeias dos cidadãos e conhecer os seus pontos de vista sobre os principais temas do nosso futuro comum.

No início de setembro, realizaremos o 16.º Fórum Estratégico de Bled sob o título “O Futuro da Europa”. A finalidade deste fórum é analisar em profundidade as questões, os riscos e as oportunidades que se colocam no contexto do nosso futuro comum. Convidaremos os **mais destacados dirigentes europeus da atualidade** a intervirem neste importante evento sobre os principais desafios estratégicos que a Europa enfrenta. Incentivaremos também a reflexão sobre questões relacionadas com o passado e com a evolução futura dos valores europeus, que constituem a base da cooperação mútua e permitem compreender os nossos desafios comuns. Daremos espaço ao debate intelectual e proporemos ideias para possíveis melhorias das

atuais disposições institucionais e do funcionamento da UE. Escutaremos também o contributo dos jovens, pois são eles que irão construir a Europa do futuro e viver nela.

Ao debater o futuro da Europa, devemos também ouvir aqueles que adquiriram mais experiência neste domínio, se quisermos tirar partido das oportunidades perdidas no passado. Por conseguinte, organizaremos **um painel de debate entre os antigos dirigentes europeus que mais se destacaram** e que influenciaram consideravelmente a elaboração das políticas europeias, painel esse em que terão a oportunidade de falar abertamente sobre as oportunidades que a UE ainda não pôde ou não soube aproveitar.

No início de setembro, realizaremos o 16.º Fórum Estratégico de Bled sob o título “O Futuro da Europa”. A finalidade deste fórum é analisar em profundidade as questões, os riscos e as oportunidades que se colocam no contexto do nosso futuro comum.

3. UMA UNIÃO BASEADA NO MODO DE VIDA EUROPEU, NO ESTADO DE DIREITO E EM CRITÉRIOS IGUAIS PARA TODOS

A Presidência eslovena salientará a necessidade de **sensibilizar para o modo de vida europeu**, que não pode ser simplesmente considerado um dado adquirido e se baseia no respeito da dignidade pessoal, da liberdade e dos direitos fundamentais, bem como no respeito de regras e no cumprimento de obrigações. É este fator que permite à UE alcançar um desenvolvimento económico sólido e um desenvolvimento social generalizado, um elevado nível de proteção social e uma **educação inclusiva de elevada qualidade**. A Eslovénia voltará a chamar a atenção, neste contexto, para a necessidade de contrariar as **tendências demográficas** negativas na UE, que representam a maior vulnerabilidade estratégica a longo prazo da Europa, inclusive em termos de desenvolvimento. Iniciaremos o processo de inversão das tendências negativas com políticas de grande qualidade no domínio da recuperação e do mercado interno.

A Presidência eslovena dedicará igualmente atenção ao **respeito** por igual **dos valores e princípios fundamentais da UE**, incluindo o Estado de direito, sendo esta uma responsabilidade conjunta das instituições da UE e dos Estados-Membros. É às instituições democraticamente eleitas e aos seus representantes que cabe a principal responsabilidade nesta matéria. A pluralidade dos meios de comunicação social, os parceiros sociais e outros setores da sociedade civil desempenham um importante papel de vigilância. No entanto, a sua responsabilidade e os seus poderes não são superiores, ou sequer iguais, à responsabilidade e aos poderes conferidos à autoridade eleita em resultado da sua legitimidade democrática.

O respeito do Estado de direito com base no princípio da igualdade de critérios para todos é também vital para manter a confiança dos cidadãos nas instituições públicas e constitui um **pré-requisito para a confiança mútua entre os Estados-Membros**. Tal é também extremamente importante

para o bom **funcionamento do mercado interno**, onde as leis e outras regulamentações devem ser elaboradas e aplicadas de forma imparcial, uniforme e eficaz, e as despesas orçamentais devem respeitar as regras aplicáveis.

A Presidência eslovena salientará a necessidade de **sensibilizar para o modo de vida europeu**, que não pode ser simplesmente considerado um dado adquirido e se baseia no respeito da dignidade pessoal, da liberdade e dos direitos fundamentais, bem como no respeito de regras e no cumprimento de obrigações.

No âmbito do abrangente *mecanismo de controlo do Estado de direito*, a Eslovénia dedicar-se-á à análise e à troca de opiniões relativas ao **segundo relatório anual sobre a situação do Estado de direito na UE**, bem como à continuação do **debate sobre a situação nos Estados-Membros**. Pela via do diálogo construtivo e com base nos relatórios anuais, a Eslovénia diligenciará no sentido de assegurar uma melhor compreensão das diferentes soluções constitucionais adotadas pelos Estados-Membros em resposta a desafios semelhantes. O diálogo no âmbito do mecanismo de controlo do Estado de direito deve unir os Estados-Membros numa **comunidade de valores europeus**. O mecanismo deve funcionar de forma objetiva e transparente, respeitando a igualdade dos Estados-Membros, bem como as suas identidades nacionais, refletidas nas respetivas estruturas políticas e constitucionais fundamentais. Prestaremos especial atenção **à liberdade e**

ao pluralismo dos meios de comunicação social e à luta contra as notícias falsas, o que é imperativo em qualquer ambiente dominado por um monopólio dos meios de comunicação social. **O bom funcionamento do sistema judiciário** é igualmente importante e deve basear-se num poder judicial independente, imparcial e objetivo que, em cada Estado-Membro, pugne pela justiça, garanta uma proteção jurídica sem atrasos e evite períodos de tempo prolongados para além do razoável.

A Presidência eslovena dedicará igualmente atenção ao respeito por igual dos valores e princípios fundamentais da UE, incluindo o Estado de direito, sendo esta uma responsabilidade conjunta das instituições da UE e dos Estados-Membros.

A Presidência eslovena chama a atenção para a *Resolução 1096 (1996) da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa* e para a *Resolução do Parlamento Europeu, de 2 de abril de 2009, sobre a consciência europeia e o totalitarismo*. Estas orientações e advertências são de importância permanente para o desenvolvimento de democracias resilientes e dinâmicas e, em especial, para a consecução do objetivo histórico de uma Europa plenamente unida, livre e em paz. Algumas das democracias mais jovens ainda não conseguiram concretizar certas orientações e advertências das resoluções, apesar de serem Estados-Membros da UE há algum tempo. Assim, ainda não podemos dizer que a transição para a democracia tenha transformado de facto o coração e a mente das pessoas. Entendemos ser esta uma das razões mais profundas para os mal-entendidos de parte a parte a respeito do Estado de direito nos diferentes Estados-Membros da UE. **Muitos não querem ou não conseguem ver casos em que as normas e garantias do Estado de direito não protegem verdadeiramente os valores europeus consagrados no artigo 2.º do Tratado da União**

Europeia; pelo contrário, as instituições do Estado de direito que assumiram apenas formalmente novos papéis, mas que não os interiorizaram, utilizam estas normas e garantias para proteger privilégios injustificados e preservar uma cultura operacional estabelecida ao longo de décadas de disposições e práticas antidemocráticas, que reduzem o espaço de liberdade e mantêm as desigualdades e as injustiças profundamente enraizadas. Estas questões serão também debatidas na conferência internacional que se realizará na Eslovénia por ocasião do *Dia Europeu da Memória das Vítimas dos Regimes Totalitários*, a 23 de agosto de 2021. É nossa responsabilidade partilhada e missão permanente preservar a memória de que a consciência da necessidade de integração europeia se formou ao longo das difíceis e antidemocráticas provações históricas do século XX que marcaram as nações dos atuais Estados-Membros da UE, ainda que cada uma à sua maneira e por períodos de tempo variáveis.

O diálogo no âmbito do mecanismo de controlo do Estado de direito deve unir os Estados-Membros numa comunidade de valores europeus. O mecanismo deve funcionar de forma objetiva e transparente, respeitando a igualdade dos Estados-Membros, bem como as suas identidades nacionais, refletidas nas respetivas estruturas políticas e constitucionais fundamentais.

A Presidência eslovena acredita que um **bom entendimento das semelhanças e diferenças constitucionais, socioeconómicas, políticas, históricas e de qualquer outro tipo entre os Estados-Membros pode contribuir para reforçar o Estado de direito na UE**. Por conseguinte, a análise de aspetos específicos do Estado de direito merece

uma abordagem jurídica comparativa profissional tão profunda quanto possível. Só se poderão alcançar progressos no entendimento comum do Estado de direito se despolitizarmos ao máximo possível o debate e garantirmos um **tratamento igual e contextualizado dos diferentes sistemas e práticas constitucionais**. Estamos convictos de que a criação de uma **fundação europeia para a democracia constitucional** contribuiria para tal. A fundação incluiria um instituto que reuniria peritos de todos os Estados-Membros da UE, que forneceriam à Comissão Europeia e aos Estados-Membros análises autónomas e independentes de questões específicas relacionadas com o Estado de direito, nas quais as instituições da UE e os Estados-Membros poderiam basear-se, se necessário, em vários procedimentos. A Eslovénia está disposta a acolher a sede de uma tal fundação e a disponibilizar a infraestrutura de base para o seu funcionamento.

A fundação europeia para a democracia constitucional colmataria igualmente a lacuna existente no **controlo do respeito do Estado**

de direito pelas instituições da UE, cujo funcionamento também não deve ficar isento de fiscalização externa. Neste contexto, a Eslovénia também envidará esforços para que o Conselho da UE faça progressos no sentido da *adesão da UE à Convenção Europeia dos Direitos Humanos*.

É nossa responsabilidade partilhada e missão permanente preservar a memória de que a consciência da necessidade de integração europeia se formou ao longo das difíceis e antidemocráticas provações históricas do século XX que marcaram as nações dos atuais EstadosMembros da UE, ainda que cada uma à sua maneira e por períodos de tempo variáveis.

4. UMA UNIÃO EUROPEIA CREDÍVEL E SEGURA, CAPAZ DE GARANTIR A SEGURANÇA E A ESTABILIDADE NA SUA VIZINHANÇA

A par do papel de liderança do alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, a Presidência eslovena contribuirá para uma **promoção eficaz dos interesses e valores da UE no mundo**. No que diz respeito às questões estratégicas, salientaremos a importância de **forjar e fortalecer alianças estratégicas** com os países a que estamos ligados por raízes societárias comuns, em especial com os países da aliança transatlântica, Israel e os países democráticos da região do Indo-Pacífico.

Durante a sua Presidência, a Eslovénia atribuirá grande importância ao **reforço da segurança da UE**, uma vez que a segurança é um pré-requisito para um futuro auspicioso e para a prosperidade. Nesse sentido, promoveremos a elaboração de medidas em prol de uma melhoria e de uma maior assertividade da segurança interna e externa da UE. O **regime de Schengen, que estabelece a ausência de controlos nas fronteiras internas**, é extremamente importante neste contexto, ainda que, nos últimos anos, não tenha sido possível aplicá-lo plenamente em todo o lado devido à migração ilegal e à pandemia de COVID-19. O objetivo da Eslovénia é assegurar a aplicação efetiva da *legislação de Schengen* e o pleno funcionamento de um espaço Schengen mais forte, mais robusto, sem controlos nas fronteiras internas e preparado para enfrentar os desafios futuros. Para tal precisamos **não só de vencer a pandemia, como também de uma abordagem mais eficaz para lidar com a migração ilegal na sua origem, de uma proteção mais eficaz da fronteira externa da UE, de um sistema de asilo operacional, de uma política mais coerente para o regresso aos respetivos países de origem das pessoas a quem não foi concedida proteção internacional e de uma estreita cooperação tanto com os países de origem da migração como com os países de trânsito**. Serão estes os objetivos da Eslovénia nas negociações e na coordenação com

vista à adoção dos atos legislativos e de outro tipo abrangidos pelo *Pacto em matéria de Migração e Asilo*, que constitui o quadro fundamental para uma gestão mais eficaz das pressões migratórias. Trabalharemos no sentido de uma maior **harmonização dos sistemas de asilo dos Estados-Membros** e procuraremos ativamente um consenso político para a **aplicação dos conceitos de responsabilidade e solidariedade**. A Eslovénia terá por missão velar por que seja seguida uma abordagem horizontal e abrangente no debate e na adoção de medidas e políticas em todas as formações do Conselho. Será prestada especial atenção à resolução do **problema das rotas de migração ilegal para a UE**. Conduziremos negociações com vista à formulação de regras claras que permitam às instituições da UE e aos Estados-Membros **aplicar os procedimentos de forma mais eficaz, nomeadamente os procedimentos para o regresso das pessoas a quem não foi concedida proteção internacional, e dar mais facilmente resposta aos encargos financeiros e às questões jurídicas, em conformidade com os princípios fundamentais da proteção dos direitos humanos**. Promoveremos também a **melhoria da cooperação policial e do intercâmbio de informações na luta contra o tráfico de seres humanos e outras formas de criminalidade organizada transfronteiriça**. Para o efeito, organizaremos uma reunião dos ministros dos Assuntos Internos em Brdo, em novembro, e uma reunião dos ministros dos Assuntos Internos dos países dos Balcãs Ocidentais em dezembro.

Na **luta contra o terrorismo e diversas formas de radicalização religiosa ou ideológica**, a Eslovénia procurará cooperar com todos os países que partilham das mesmas ideias, uma vez que esta é a única forma de combater e prevenir atos terroristas. A UE deverá reforçar a sua cooperação com o Islão humanista e os países que o praticam.

Pretendemos ainda **reforçar a cooperação da UE no domínio da segurança e da defesa, bem como na luta contra as ciberameaças e as ameaças híbridas**. Neste contexto, a UE necessita de medidas no âmbito da política externa e de segurança comum para identificar e **combater as ameaças híbridas com maior eficácia**. Temos de cooperar melhor na forma de lidar com as **notícias falsas** e a **desinformação** vindas de fora da UE, cujos objetivos, de natureza política, económica ou outra, são minar a eficácia e o funcionamento das instituições da UE e dos Estados-Membros. Temos de nos precaver contra as notícias falsas e a desinformação por meio de uma **comunicação estratégica**.

O objetivo da Eslovénia é assegurar a aplicação efetiva da legislação de Schengen e o pleno funcionamento de um espaço Schengen mais forte, mais robusto, sem controlos nas fronteiras internas e preparado para enfrentar os desafios futuros. Para tal precisamos não só de vencer a pandemia, como também de uma abordagem mais eficaz para lidar com a migração ilegal na sua origem, de uma proteção mais eficaz da fronteira externa da UE, de um sistema de asilo operacional, de uma política mais coerente para o regresso aos respetivos países de origem das pessoas a quem não foi concedida proteção internacional e de uma estreita cooperação tanto com os países de origem da migração como com os países de trânsito.

A fim de poder garantir a segurança de forma fiável, a UE deve assegurar um maior grau de autonomia estratégica no domínio da defesa, o que se aplica tanto às capacidades de defesa de cada Estado-Membro como às capacidades de defesa conjunta. Por conseguinte, no que diz respeito à ação externa da UE, a Presidência eslovena apoiará **o reforço da política externa e de segurança comum (PESC)**, da **política comum de segurança e defesa (PCSD)** e das **relações transatlânticas**. Uma estreita cooperação com os Estados Unidos e a OTAN, baseada em princípios, valores e interesses comuns, é a melhor garantia para reforçar a posição da UE na comunidade internacional e facilitar a prossecução de interesses comuns pelos Estados-Membros. Promoveremos a sensibilização para o facto de a cooperação com os Estados Unidos, enquanto aliado estratégico fundamental, ser essencial para o êxito das atividades da UE na vizinhança europeia, bem como para questões de importância mundial, como a resposta às alterações climáticas ou a luta contra as ciberameaças e as ameaças híbridas com que a UE e outros aliados se veem confrontados.

No contexto da ação externa, a Eslovénia dedicará especial atenção aos **Balcãs Ocidentais**. Nesta perspetiva, organizará **a Cimeira UE-Balcãs Ocidentais** em Brdo, em outubro. Durante a sua Presidência, a Eslovénia envidará todos os esforços para dar continuidade ao processo de alargamento com os países dos Balcãs Ocidentais, em conformidade com a metodologia de alargamento revista. O alargamento é uma das principais alavancas para os processos de reforma nos países dos Balcãs Ocidentais. Apoiaremos os **progressos no sentido de resolver questões políticas e de segurança em aberto** na região, como o diálogo Belgrado-Pristina. É também nossa intenção **incluir os países parceiros da região nas iniciativas ao abrigo da política comum de segurança e defesa**.

A fim de executar *a estratégia global para a política externa e de segurança da UE*, a Presidência eslovena participará ativamente na elaboração das *orientações estratégicas*. O nosso objetivo é melhorar as ligações entre a vertente estratégica e a vertente operacional, sobretudo na resposta a

crises externas, promover o reforço das capacidades dos parceiros e garantir a segurança da UE e dos seus cidadãos. A Eslovénia apoiará, em particular, o **reforço das relações entre a UE e a OTAN** no domínio da mobilidade militar, da cibersegurança, das ameaças híbridas e da interoperabilidade. Para tal, apoiaremos a **institucionalização dos contactos entre as duas organizações**.

A fim de poder garantir a segurança de forma fiável, a UE deve assegurar um maior grau de autonomia estratégica no domínio da defesa

Para além dos Balcãs Ocidentais, a Eslovénia promoverá também um debate abrangente sobre a **política europeia de vizinhança**, que incidirá tanto na dimensão meridional como na dimensão oriental. Promoveremos a execução da *nova Agenda da UE para o Mediterrâneo*, que deverá ser debatida no Conselho Europeu de dezembro, e a definição de objetivos prioritários para a cooperação com

os parceiros orientais, que será o tema central da **Cimeira UE-Parceria Oriental** a realizar em Bruxelas, em outubro.

Em termos de mudanças a nível mundial, a Eslovénia participará ativamente nos debates sobre a *estratégia da UE para a região do Indo-Pacífico* e o reforço da cooperação política e económica estrutural entre a UE e esta região.

Juntamente com o Serviço Europeu para a Ação Externa e a Comissão Europeia, a Eslovénia contribuirá ativamente para a organização de todas as outras **cimeiras com países terceiros** a realizar durante a Presidência eslovena.

No contexto da ação externa, a Eslovénia dedicará especial atenção aos Balcãs Ocidentais. Nesta perspetiva, organizará a Cimeira UE Balcãs Ocidentais em Brdo, em outubro.

**PROGRAMA SEMESTRAL
DA PRESIDÊNCIA ESLOVENA
DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA
POR FORMAÇÕES DO CONSELHO**

ASSUNTOS GERAIS

O segundo semestre de 2021 será afetado pela continuação de determinadas medidas de combate à COVID-19. Por conseguinte, a Presidência eslovena atribuirá grande importância aos esforços no sentido de assegurar uma resposta rápida, eficaz e coordenada da UE na luta contra a COVID-19. Para além das questões da atualidade como as vacinas, as regras para transpor fronteiras internas e as viagens, a Presidência eslovena pretende centrar-se em aspetos mais estratégicos da resposta, nomeadamente a experiência adquirida pela UE durante a crise da COVID-19.

A Presidência eslovena procurará criar sinergias em relação à utilização de vários mecanismos destinados a reforçar o **respeito do Estado de direito**. Quando conduzir o diálogo anual sobre o Estado de direito, a Presidência, num espírito construtivo, pautar-se-á pelos princípios da objetividade, da imparcialidade e da igualdade de tratamento de todos os Estados-Membros, com o objetivo de contribuir para a convergência de pontos de vista e de melhorar a compreensão e a confiança mútuas entre os Estados-Membros e as instituições da UE. Tendo em conta estes princípios durante a realização do diálogo sobre o Estado de direito, a Presidência eslovena procurará estabelecer um equilíbrio adequado entre as duas partes do diálogo e conduzirá os debates no Conselho (Assuntos Gerais) de forma equitativa, atribuindo a devida importância aos interesses e expectativas de todas as partes interessadas.

Com base na declaração comum adotada em março, a Presidência eslovena, em cooperação com as próximas Presidências francesa e checa, colaborará com o Parlamento Europeu e a Comissão Europeia a fim de orientar o debate com os cidadãos, os parlamentos nacionais e outras partes interessadas **no contexto da Conferência sobre o Futuro da Europa**. Os resultados desta conferência constituirão a base de um relatório que incluirá propostas para o futuro desenvolvimento da União Europeia e que deverá ser elaborado na primavera de 2022 e debatido pelo Conselho Europeu. Este

relatório contribuirá para a elaboração da próxima Agenda Estratégica da UE. No âmbito desta conferência, caberá à Presidência eslovena representar as posições do Conselho, prestar informações aos Estados-Membros e, em cooperação com os representantes do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia, garantir o bom funcionamento do Conselho Executivo e do plenário da conferência.

A Presidência eslovena dará especial ênfase à continuação do **processo de alargamento e do processo de estabilização e de associação** com os parceiros dos Balcãs Ocidentais, com destaque para a adoção dos quadros de negociação para a República da Macedónia do Norte e para a República da Albânia. A Presidência eslovena centrar-se-á igualmente na continuação do processo de negociação com o Montenegro e com a República da Sérvia. Procuraremos adotar conclusões do Conselho que enviem uma mensagem positiva em relação à perspectiva de adesão à União Europeia. No outono, a Presidência eslovena lançará o processo de confirmação para adotar formalmente o Instrumento de Assistência de Pré-Adesão (IPA III).

Merecerão especial atenção os aspetos estratégicos das **relações UE-Reino Unido**. As atividades neste âmbito dirão respeito principalmente à aplicação do Acordo de Saída, do Acordo de Comércio e Cooperação e do Acordo sobre os Procedimentos de Segurança para o Intercâmbio e a Proteção de Informações Classificadas e a Presidência eslovena procurará assegurar uma parceria com o Reino Unido no interesse de todos os 27 Estados-Membros.

No que toca à aplicação do **Plano de Ação para a Democracia Europeia**, durante a Presidência eslovena deverá começar a revisão do regulamento relativo aos partidos políticos europeus e serão lançadas outras propostas legislativas que contribuirão para proteger a integridade eleitoral e incentivar a participação democrática. O objetivo é adotar esta legislação antes das eleições para o Parlamento Europeu de 2024. A Presidência eslovena dará continuidade às atividades relacionadas com

o reforço do pluralismo e da liberdade dos média e o combate à desinformação.

No contexto da **programação legislativa**, a Presidência procurará facilitar um processo de deliberação e de tomada de decisão harmonioso no que diz respeito ao programa de trabalho da Comissão para 2022. Este processo deverá ficar concluído em dezembro de 2021, culminando numa declaração comum da Comissão, do Parlamento Europeu e do Conselho sobre as prioridades legislativas da UE.

Quanto às **ameaças híbridas**, a Presidência analisará os desafios neste domínio com que se confrontam atualmente os Balcãs Ocidentais. Será prestada especial atenção ao aprofundamento da cooperação UE-OTAN, uma vez que as ameaças híbridas constituem um dos principais temas complementares e horizontais de cooperação. No domínio da luta contra as ameaças híbridas, a Presidência eslovena prosseguirá os trabalhos relativos ao estudo sobre os riscos híbridos (HRS2) e as atividades relacionadas com as orientações estratégicas e o Plano de Ação para a Democracia Europeia, na perspetiva de combater a desinformação e tendo em conta os ensinamentos retirados da crise da COVID-19.

Relativamente à melhoria da resposta às cibercries, será dada prioridade à criação de uma ciberunidade conjunta a nível da UE e à realização de atividades e exercícios de formação. Tencionamos adotar conclusões do Conselho sobre a resposta a cibercries.

O planeamento estratégico a longo prazo será debatido pelos ministros e secretários de Estado dos Assuntos Europeus (ou pelos “ministros do futuro” designados pelos Estados-Membros) no âmbito do processo de elaboração do relatório de prospetiva estratégica da Comissão Europeia para 2021, cujo tema central é a autonomia estratégica aberta da UE. Este relatório centrar-se-á nos domínios fundamentais em que a UE pode reforçar o seu papel de ator mundial até 2040, bem como nos domínios em que a Europa precisa de aumentar a sua resiliência e reduzir a sua dependência até essa data. A Presidência eslovena propõe-se apresentar periodicamente aos Estados-Membros informações

atualizadas sobre o andamento da elaboração do relatório, que será conduzido pela Comissão.

Política de coesão

O novo quadro financeiro plurianual para a política de coesão no período de 2021-2027 representa um contributo importante para o reforço a longo prazo da resiliência da UE e para reduzir as assimetrias de desenvolvimento entre as diferentes zonas e regiões. Juntamente com outros mecanismos que visam a recuperação e a resiliência, a política de coesão dará também um contributo significativo para alcançar a transição ecológica, a transformação digital e um crescimento sustentável.

Após a adoção do quadro legislativo para a política de coesão, a Presidência eslovena centrar-se-á no intercâmbio de pontos de vista e de experiências, tendo em vista a elaboração de documentos estratégicos e de programação para o período de programação seguinte. Com base na experiência de cada Estado-Membro no que toca à aplicação da política de coesão durante o período de programação de 2014-2020, prestar-se-á especial atenção à realização de uma troca de pontos de vista sobre um sistema de gestão e de aplicação eficaz para o período de programação de 2021-2027, centrado na garantia de flexibilidade e na introdução das simplificações previstas no quadro regulamentar. A política de coesão desempenha também um papel importante no combate à pandemia de COVID-19 e às suas consequências, pelo que a Presidência eslovena, juntamente com a Comissão Europeia, continuará a realizar debates e a orientar atividades para criar uma Europa resiliente, capaz de gerir e de dar resposta de forma mais eficaz às situações de crise e a outros desafios atuais e futuros, a fim de reduzir as assimetrias de desenvolvimento entre as regiões.

Durante a Presidência eslovena, dar-se-á especial ênfase a aproximar a política de coesão dos cidadãos. Os fundos europeus ligam-nos de várias formas, uma vez que são provenientes das pessoas e lhes são devolvidos, com o objetivo de eliminar as assimetrias de desenvolvimento e de garantir condições de concorrência equitativas para todos.

ASSUNTOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Os assuntos económicos e financeiros estarão no topo da agenda da Presidência eslovena, através de medidas que ajudarão a União Europeia a sair da crise atual e a trabalhar na agenda legislativa a longo prazo.

No centro da estratégia conjunta de recuperação está a **execução do Mecanismo de Recuperação e Resiliência**, com a conclusão do **processo de aprovação dos planos nacionais** no Conselho e o início do **acompanhamento da execução** durante a Presidência eslovena. Alcançar uma recuperação bem-sucedida será também o objetivo da aplicação ajustada das **regras orçamentais** comuns, que permitirão obter um equilíbrio adequado entre as medidas de apoio ao crescimento económico e a estabilidade da finanças públicas, mesmo após a crise da COVID-19. Prestar-se-á especial atenção à **adoção do orçamento da UE para 2022**.

Relativamente aos serviços financeiros, a presidência Eslovena dará continuidade às atividades relacionadas com a **União Bancária**. Um dos principais dossiês no domínio bancário será uma proposta legislativa destinada a concluir a implementação das **normas de Basileia III**, que eliminam várias deficiências do quadro regulamentar e permitem o funcionamento flexível do sistema bancário, que evite a acumulação de vulnerabilidades sistémicas. Durante a Presidência eslovena, serão dedicados esforços consideráveis ao desenvolvimento de novas **medidas de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo**, com base no plano de ação da Comissão Europeia. Outras atividades importantes no domínio dos serviços financeiros prendem-se com as propostas legislativas relativas à **finança digital**, nomeadamente a regulação do mercado de criptoativos, o

reforço da resiliência operacional digital do setor financeiro e a criação da **norma da UE para as obrigações “verdes”**. Relativamente aos **seguros**, a Presidência eslovena centrar-se-á na revisão da Diretiva **Solvência II**, que garantirá a solvência e segurança das companhias de seguros. Desenvolveremos também iniciativas destinadas a reforçar a União dos Mercados de Capitais, com o objetivo de facilitar o acesso ao financiamento por parte das empresas.

Os **trabalhos legislativos** no domínio da fiscalidade centrar-se-ão em dois dossiês que servirão de base para novos recursos próprios da UE, a saber, os dossiês sobre a **fiscalidade digital** e sobre o **mecanismo de ajustamento carbónico fronteiriço**. Será também muito importante abordar a questão da **tributação dos produtos energéticos e da eletricidade**. Caso de a proposta de alteração da Diretiva relativa à cooperação administrativa no domínio da fiscalidade (**DAC8**) seja apresentada antes do verão, a Presidência eslovena procurará chegar a um consenso sobre esta questão antes do final do ano. No **domínio não legislativo**, um dos principais desafios será a atualização da **lista de jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais**. Haverá também que prosseguir e concluir os trabalhos sobre a reforma do mandato do **Grupo do Código de Conduta (Fiscalidade das Empresas)**.

Relativamente às relações comerciais com países terceiros, continuaremos a desenvolver a simplificação e integração dos procedimentos aduaneiros e de outros procedimentos administrativos para as empresas, com base na proposta legislativa de criação de um **balcão único aduaneiro**.

JUSTIÇA E ASSUNTOS INTERNOS

Assuntos Internos

No domínio dos assuntos internos, será prestada especial atenção ao **desenvolvimento de um sistema global de gestão da migração e do asilo na UE**, bem como à prossecução das negociações sobre propostas legislativas, ao reforço de parcerias mutuamente benéficas com os países de origem, de trânsito e de destino, incluindo a cooperação em matéria de regresso e readmissão e a coordenação da UE no terreno em países terceiros. A prioridade consiste nomeadamente em **assegurar o bom funcionamento do espaço Schengen e em reforçar a proteção das fronteiras externas**, com destaque para a estratégia sobre o futuro de Schengen e a revisão dos principais atos legislativos (o regulamento relativo ao mecanismo de avaliação de Schengen e o Código das Fronteiras Schengen), bem como em pôr em prática o regulamento relativo à Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira e implementar a interoperabilidade. A tónica será colocada na garantia de **um elevado nível de segurança na UE, principalmente através de uma cooperação policial melhorada e reforçada**, sendo neste contexto particularmente relevante a proposta de alteração do Regulamento Europol.

Convém mencionar que os **Balcãs Ocidentais** constituem uma prioridade geográfica em relação à qual o objetivo será reforçar a cooperação com os parceiros da região no que respeita, nomeadamen-

te, à transposição das normas da UE, prestar apoio à gestão da migração e reforçar a cooperação policial nos domínios do terrorismo, da criminalidade ambiental, da prevenção e investigação do abuso e exploração de crianças em linha e da localização transfronteiriça de crianças e outras pessoas desaparecidas.

A pandemia evidenciou a interligação e a interdependência de vários setores e serviços, bem como a necessidade de defender as liberdades dos cidadãos. Além disso, veio salientar a necessidade de os Estados-Membros trabalharem em conjunto para aumentar a resiliência das infraestruturas críticas. Ao debater a diretiva relativa à **resiliência das entidades críticas**, a Presidência eslovena procurará igualmente **reforçar a segurança interna e a proteção dos cidadãos**.

As atividades relacionadas com a proteção civil centrar-se-ão no **reforço da resiliência face a catástrofes naturais e outras catástrofes**, com planos para reforçar o **Mecanismo de Proteção Civil da União** em todas as fases da gestão de catástrofes, incluindo a melhoria da resposta a catástrofes de grande escala, através do desenvolvimento dos **objetivos de proteção civil da UE em termos de resiliência face a catástrofes** e da reunião de várias partes interessadas e da criação da **Rede Europeia de Conhecimentos sobre Proteção Civil**.

Justiça

No domínio da justiça, a Presidência eslovena procurará sensibilizar para a importância de combater eficazmente o **discurso de ódio** e os **crimes de ódio**, uma vez que estes constituem atos que violam os princípios e valores em que se funda a União Europeia e que são comuns a todos os Estados-Membros. Será prestada especial atenção à luta eficaz contra os conteúdos ilegais de incitação ao ódio, particularmente frequentes **em linha**. Neste contexto, a Presidência eslovena dedicará atenção às vítimas de crimes e prosseguirá as atividades relacionadas com os direitos das vítimas de crimes. Os **direitos das crianças** serão colocados no topo da agenda. A este respeito, o Conselho preparará uma resposta abrangente à Estratégia da UE sobre os Direitos da Criança.

A **adesão da UE à Convenção Europeia dos Direitos do Homem** reforçará ainda mais o sistema da UE para a defesa dos direitos fundamentais e, por este motivo, a Presidência eslovena apoiará to-

das as diligências com vista a concluir as negociações o mais rapidamente possível. Em relação aos direitos fundamentais, a Presidência eslovena dará especial ênfase aos aspetos éticos e ao possível impacto dos instrumentos de **inteligência artificial** nos direitos fundamentais.

Será igualmente importante progredir em matéria de **digitalização da justiça**. A Presidência eslovena pretende lançar um debate sobre a nova proposta legislativa relativa à digitalização da cooperação judiciária na UE e prosseguirá os trabalhos sobre a proposta de um sistema informatizado de comunicação em processos civis e penais transfronteiras (sistema e-CODEX). Será prestada especial atenção às negociações do Conselho sobre a adesão da UE à Convenção da Haia sobre o Reconhecimento e a Execução de Sentenças Estrangeiras, bem como às negociações com o Parlamento Europeu sobre o pacote legislativo relativo às **provas eletrónicas**.

AMBIENTE

No que diz respeito ao ambiente e às alterações climáticas, a Presidência eslovena envidará esforços com vista à rápida e ambiciosa execução da agenda do Pacto Ecológico, em especial nos domínios das **alterações climáticas, da biodiversidade e da economia circular**. Em consonância com os objetivos do Mecanismo de Recuperação e Resiliência em matéria de investimento ecológico e de medidas respeitadoras do ambiente e do clima, o Pacto Ecológico é fundamental para o processo de recuperação.

Quanto às **alterações climáticas**, daremos prioridade à revisão da legislação em matéria de clima e energia, ou seja, o **pacote legislativo “Objetivo 55”**. O pacote incluirá um conjunto abrangente de medidas (revisão do sistema de comércio de licenças de emissão da UE, um regulamento relativo à partilha de esforços entre os Estados-Membros, normas de emissão de CO₂ para os veículos, regulamentação adequada do uso do solo, da alteração do uso do solo e das florestas) para alcançar o objetivo reforçado da UE em matéria de clima, ou seja, uma redução líquida de, pelo menos, 55 % das emissões de gases com efeito de estufa até 2030, em comparação com os níveis de 1990. Esta é a via para alcançar o objetivo a longo prazo de transformar a UE de forma equilibrada no primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050. A Presidência eslovena dará início ao debate sobre este pacote, tentando identificar o maior número possível de questões pendentes e encontrar soluções de compromisso equilibradas. Para além das medidas urgentes de redução das emissões em vários setores económicos, é necessário um quadro jurídico adequado para dotar os Estados-Membros de recursos financeiros para a transição ecológica. A nível mundial, a Presidência eslovena coordenará posições e representará as ambições da UE na **Conferência das Partes na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26), que se realizará em Glasgow, de 31 de outubro a 12 de novembro de 2021**. Ao formular o

mandato, será prestada especial atenção à procura de um consenso que permita à UE assumir um papel de liderança e apresentar uma frente unida nas negociações sobre a consecução dos objetivos do Acordo de Paris, contribuindo assim para a neutralidade climática a nível mundial. Na COP 26, a Presidência eslovena trabalhará no sentido de finalizar o quadro regulamentar para a execução do Acordo de Paris.

No âmbito da criação da economia circular, a Presidência eslovena procurará chegar a acordo sobre uma orientação geral para o **ato legislativo relativo às baterias**, que se insere na abordagem da UE baseada no ciclo de vida dos produtos e responde aos desafios colocados pela crescente utilização de baterias. A revisão do **Regulamento Transferências de Resíduos** contribuirá igualmente para reduzir os resíduos e melhorar a exploração de matérias-primas secundárias, nomeadamente reduzindo a exportação de resíduos provenientes da UE e facilitando a transferência de resíduos para a reciclagem dentro da UE. A Presidência eslovena pretende aproveitar o debate político para abrir caminho a novas negociações neste domínio.

Em matéria de **biodiversidade**, a Presidência eslovena apoiará o processo de adoção de um ambicioso quadro mundial para a biodiversidade pós-2020, tendo em vista a preparação da **Conferência das Partes na Convenção sobre a Diversidade Biológica (COP15), que se realizará em Kunming**, na China. O objetivo da conferência é estabelecer novas metas mundiais em matéria de biodiversidade e intensificar os esforços neste domínio. Os esforços a nível da UE concentrar-se-ão na redução da perda de biodiversidade através de medidas para recuperar os ecossistemas e de outras medidas no âmbito da Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030. Os polinizadores desempenham um papel particularmente importante nos esforços da UE para conservar a biodiversidade, razão pela qual importa também abordar as causas do seu declínio.

TRANSPORTES, TELECOMUNICAÇÕES E ENERGIA

Telecomunicações

A transformação digital, juntamente com a transição ecológica, é um dos dois elementos fundamentais da renovação económica da UE. O objetivo de tornar a Europa mais ecológica, digital, resiliente e cibersegura implica gerir a transformação digital, em especial no domínio dos dados, da tecnologia e das infraestruturas.

No domínio da **digitalização e da inteligência artificial**, a Presidência eslovena dará prioridade às propostas relativas à **inteligência artificial (IA), aos dados e à economia dos dados e ao Regulamento Itinerância**.

No que diz respeito à inteligência artificial, a Presidência eslovena procurará progredir tanto quanto possível com o **ato horizontal relativo à inteligência artificial**, que criará o quadro geral para uma maior regulamentação da inteligência artificial, mediante uma definição formal do conceito e a delimitação em função dos riscos.

No que diz respeito à utilização, ao tratamento e ao intercâmbio de dados e à economia dos dados, a Presidência eslovena prosseguirá com os procedimentos legislativos para o **Regulamento Governação de Dados**, em relação ao qual procurará chegar a uma orientação geral ou iniciar negociações com o Parlamento Europeu. Começará igualmente a analisar o **ato legislativo sobre os dados**.

Para os utilizadores europeus de serviços de comunicações móveis transfronteiras (chamadas e dados móveis), a Presidência eslovena procurará progredir tanto quanto possível para definir uma orientação geral ou iniciará negociações com o Parlamento Europeu sobre o **Regulamento Itinerância**, que se destina a atualizar o atual regulamento e a prorrogar a sua vigência.

A Presidência eslovena prosseguirá as negociações com o Parlamento Europeu sobre o **Regulamento Privacidade Eletrónica** que se reveste de importância política.

Continuaremos a deliberar sobre o **Regulamento Identificação Eletrónica**, que deverá incentivar os cidadãos europeus a recorrer em maior medida à identificação eletrónica e a outros serviços de confiança, a fim de progredir tanto quanto possível nesta matéria.

A tónica em matéria de cibersegurança será colocada na melhoria da resiliência e da resposta a situações de ciber crise, ao mesmo tempo que, no que se refere à **ciber-resiliência**, será essencial ter em conta a proposta de **diretiva** relativa a medidas destinadas a garantir um elevado nível de cibersegurança na União (Diretiva SRI 2). Procuraremos definir uma orientação geral ou iniciar negociações com o Parlamento Europeu o mais rapidamente possível.

Paralelamente, serão realizadas atividades relacionadas com a execução da nova Estratégia da UE para a Cibersegurança, a criação do Centro Europeu de Competências em Cibersegurança e de uma rede de centros nacionais, a garantia da segurança das redes de 5G, o desenvolvimento de sistemas europeus de certificação da cibersegurança e a garantia da segurança dos dispositivos ligados à Internet.

Os trabalhos noutros domínios incluem atividades no âmbito da política externa e de segurança comum: aumentar a ciber-resiliência dos Balcãs Ocidentais, reforçar a cooperação UE-OTAN, a ciberdiplomacia (processos das Nações Unidas, rever os instrumentos de ciberdiplomacia e dar resposta a ciberatividades maliciosas através de instrumentos de diplomacia) e a ciberdefesa (rever o Quadro Estratégico da UE para a Ciberdefesa e criar uma Rede de CERT Militares da UE).

Energia

No contexto da concretização de objetivos mais ambiciosos em matéria de clima, serão apresentadas duas novas propostas no domínio da energia: a **Diretiva Fontes de Energia Renováveis e a Diretiva Eficiência Energética**. A Presidência

eslovena iniciará as negociações sobre ambos os atos e, quando estiverem concluídas, elaborará relatórios intercalares com o objetivo de chegar a um acordo o mais rapidamente possível. A Presidência eslovena dará também início aos debates sobre a proposta de atualização da **Diretiva Desempenho Energético dos Edifícios (DDEE)**. As alterações da DDEE estabelecerão novas medidas e sublinharão o empenho da UE em modernizar o setor da construção graças a melhorias tecnológicas e em reforçar a renovação dos edifícios.

Para a Presidência eslovena constitui uma prioridade **avançar tanto quanto possível no que diz respeito ao regulamento relativo às redes transeuropeias de energia (RTE-E)**. Esta iniciativa assegurará que o Regulamento RTE-E seja plenamente consentâneo com o Pacto Ecológico Europeu e as metas de descarbonização a longo prazo da UE, contribuindo simultaneamente para a integração do setor e do mercado, a segurança do aprovisionamento e a concorrência.

Com vista à integração das fontes de energia renováveis na rede de gasodutos, será analisado o **pacote de descarbonização no domínio da legislação em matéria de gás**. No contexto dos ambiciosos objetivos climáticos da UE, começarão também os trabalhos sobre uma proposta **legislativa relativa ao metano** no âmbito dos esforços para reduzir as emissões de metano no setor da energia.

Transportes

O setor dos transportes é um dos setores mais importantes da transição sustentável da UE no âmbito do Pacto Ecológico Europeu e, ao mesmo tempo, um dos mais afetados pela crise da COVID-19. Por conseguinte, a Presidência eslovena continuará a centrar-se principalmente na **recuperação do setor** e na experiência neste domínio. A recuperação deve ser acompanhada de uma transição para uma **mobilidade sustentável e inovadora**, devendo a crise ser aproveitada como uma oportunidade para dar um salto em frente no desenvolvimento do setor dos transportes. É fundamental continuar a assegurar o **bom funcionamento do mercado interno e as quatro liberdades**, especialmente numa situa-

ção de pandemia. Será dada prioridade a propostas que abordem os problemas relacionados com a crise, bem como a uma cooperação transparente com vista a definir o Plano de Ação Imediata.

Tendo em conta o objetivo da descarbonização, é essencial aumentar o transporte ferroviário de mercadorias e de passageiros na UE. Este ano foi designado **Ano Europeu do Transporte Ferroviário** na UE e a Presidência eslovena apoiará todas as atividades destinadas a promover o setor. A criação de infraestruturas ferroviárias modernas, nacionais e internacionais, de ligações ferroviárias de alta velocidade e de tecnologia ferroviária moderna são essenciais para a competitividade e atratividade do transporte ferroviário de passageiros e mercadorias na UE.

A nova Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente fixa um objetivo de redução de 90 % das emissões dos transportes até 2050. O primeiro passo tecnológico nesta via é o **desenvolvimento e a utilização generalizada de combustíveis alternativos**. Esta é também a principal prioridade política da Presidência eslovena no domínio dos transportes. A Eslovénia considera, em primeiro lugar, que é necessário promover a **eletromobilidade** com energia proveniente de fontes com baixo nível de emissões, também através da disponibilização de infraestruturas de carregamento suficientes e de veículos acessíveis. Por conseguinte, a Presidência eslovena esforçar-se-á por fazer avançar as **negociações sobre a revisão da Diretiva Infraestrutura para Combustíveis Alternativos e as novas propostas no domínio da aviação (ReFuelEU Aviation) e das atividades marítimas (ReFuelEU Maritime)**. A Eslovénia está empenhada em chegar, sempre que possível, a um acordo acerca de uma orientação geral ou, pelo menos, a um acordo parcial.

Fará parte do pacote relativo às infraestruturas previsto para novembro de 2021 uma proposta de reformulação dos **Sistemas de Transporte Inteligentes (STI)**, essencial para garantir a interoperabilidade dos transportes, a automatização e a digitalização do setor. A Presidência eslovena realizará debates a nível dos grupos e preparará um relatório intercalar.

Um mercado interno da UE e ligações entre os países vizinhos eficientes e funcionais são essenciais para a resiliência do setor. Por conseguinte, a Eslovénia dará prioridade à **proposta de revisão da RTE-T**, que visa completar a rede principal de transportes da UE até 2030, bem como modernizar e aumentar a competitividade da UE no setor dos transportes rodoviários e ferroviários. Convém também atender à **proposta de revisão dos corredores ferroviários**, sendo importante a coordenação com as redes RTE-T neste contexto. A Eslovénia procurará identificar as principais questões em aberto e elaborar um relatório intercalar, contribuindo deste modo para alcançar rapidamente um acordo no próximo ano. A conectividade com os **Balcãs Ocidentais** e a cooperação com a Comunidade dos Transportes farão parte das principais prioridades horizontais neste domínio.

A fim de aumentar a resiliência e a flexibilidade do setor da aviação, a Presidência eslovena prosseguirá os trabalhos sobre uma proposta legislativa

para a criação do **Céu Único Europeu (SES II +)** e entrará nas negociações (início dos trilogos) com ambição. A regulamentação das capacidades de gestão do tráfego aéreo é crucial, uma vez que contribuirá para uma maior redução da pegada ambiental do setor da aviação.

A crise da COVID-19 veio pôr em evidência a necessidade de um **nível adequado de defesa dos direitos dos passageiros**. A Eslovénia estará disposta a prosseguir as negociações sobre um **regulamento que estabelece regras comuns para a indemnização e a assistência aos passageiros dos transportes aéreos em caso de recusa de embarque e de cancelamento ou atraso considerável dos voos**. Analisará novas medidas à luz da situação atual, que continua a ser preocupante devido ao impacto da pandemia no setor da aviação. O nível de proteção dos direitos dos passageiros dos transportes aéreos não pode baixar, seja qual for a situação económica.

COMPETITIVIDADE

Mercado interno e indústria

A Presidência eslovena procurará aprofundar o mercado único, progredir na transição ecológica e na transformação digital, alcançar a soberania digital, assegurar a autonomia estratégica da UE e apoiar as pequenas e médias empresas (PME) e as empresas em fase de arranque. Além disso, aplicará os resultados de uma avaliação das regras de concorrência, bem como as alterações e atualizações do quadro de concorrência europeu.

A Presidência eslovena incentivará a criatividade e a ligação das empresas às indústrias criativas, que constituem uma fonte de incentivos para o desenvolvimento da economia e da sociedade em geral. O principal objetivo será contribuir para a transição para uma economia circular hipocarbónica, reforçando simultaneamente o crescimento económico, a competitividade e a criação de empregos (verdes).

No que diz respeito ao mercado interno, a Presidência porá a tónica no pacote digital [**Regulamento Serviços Digitais (RSD)** e **Regulamento Mercados Digitais (RMD)**], que conduzirá a uma reforma ambiciosa do espaço digital e introduzirá um conjunto abrangente de regras novas para todos os serviços digitais. Com a regulamentação do funcionamento das plataformas em linha, especialmente das de muito grande dimensão, o mecanismo de remoção dos conteúdos ilegais em linha deverá melhorar substancialmente, o que ajudará a proteger os direitos humanos fundamentais em linha, incluindo a liberdade de expressão. O RMD visa os problemas estruturais de concorrência nos mercados digitais que não podem ser resolvidos pelas regras de concorrência em vigor, garantindo assim condições de concorrência equitativas e mais oportunidades para todas as empresas nos mercados digitais da UE e, conseqüentemente, maior escolha aos consumidores. A Presidência eslovena tenciona avançar tanto quanto possível com estas questões com vista a chegar a acordo no Conselho.

Neste contexto, um dos principais elementos será o **Relatório Estratégico sobre a Implementação** do Plano de Ação para o Mercado Interno: a Presidência eslovena tenciona prestar especial atenção às orientações para a prossecução dos trabalhos sobre uma melhor aplicação das regras do mercado interno e ao **mecanismo de crise para o mercado interno**. No domínio da harmonização técnica, e em sintonia com a prioridade conferida à inteligência artificial, a **revisão da Diretiva Máquinas** será uma preocupação maior. A Presidência eslovena tenciona abordar esta questão em paralelo com o ato horizontal sobre a inteligência artificial. Ainda neste domínio, o conceito de **carregadores universais para telemóveis** será também alvo de atenção.

A Presidência eslovena procurará avançar tanto quanto possível com a proposta de **Diretiva Comunicação de Informações sobre Sustentabilidade das Empresas**, que tem como principal objetivo melhorar a comunicação de informações em matéria de sustentabilidade sobre certas grandes empresas e direcionar, assim, os investimentos para as empresas apostadas em atender a questões de sustentabilidade. No domínio do direito das sociedades, deverão ter início os trabalhos sobre uma proposta legislativa relacionada com a governação sustentável das empresas, que contribuirá grandemente para que as empresas privilegiem o desenvolvimento sustentável.

No que respeita à **propriedade intelectual**, a Presidência eslovena procurará avançar nas negociações sobre a reformulação da **diretiva relativa à proteção jurídica das bases de dados**, que decorrem em simultâneo com a elaboração do Regulamento Governação de Dados. Alguns dados estão protegidos por direitos de propriedade intelectual ou constituem segredo comercial, pelo que é necessário encontrar um equilíbrio entre a promoção da partilha de dados que exigem um ambiente seguro e a proteção de interesses legítimos, de modo a que não possam ser obtidos, utilizados ou divulgados ilegalmente dados comerciais sensíveis.

Procuraremos avançar tanto quanto possível com a implementação da **Nova Agenda do Consumidor**, que visa capacitar os consumidores para desempenharem um papel ativo na transição ecológica e digital. Neste contexto, a Eslovénia negociará uma revisão da Diretiva Crédito aos Consumidores, uma diretiva relativa à capacitação dos consumidores para a transição ecológica, bem como uma revisão da Diretiva Segurança Geral dos Produtos, que visam adaptar a proteção dos consumidores face aos novos desafios sociais e tecnológicos.

A fim de reforçar a competitividade da UE, é essencial associar a indústria europeia à transição ecológica e digital, especialmente graças à introdução de tecnologias sustentáveis e digitalizadas nos processos de produção. A Presidência eslovena continuará a debater a **Estratégia Industrial atualizada para a Europa**, que responderá aos desafios mais prementes da indústria na UE. A Presidência centrar-se-á na implementação da estratégia, nomeadamente na recuperação, na dupla transição, nas PME, na autonomia estratégica e nos debates sobre o estado e a recuperação de alguns ecossistemas industriais.

A revitalização, recuperação e resiliência do **ecossistema do turismo**, fortemente afetado pela pandemia, constituirão elementos importantes em que assentará a recuperação económica da Europa. A Presidência eslovena dará continuidade a uma abordagem coordenada sustentável para apoiar a recuperação e revitalização do setor do turismo e das viagens e reforçar a sua resiliência face a crises futuras. Procuraremos coordenar medidas estruturais e setoriais para recuperar o ecossistema do turismo e promover a transição ecológica e digital das PME da área do turismo e dos destinos turísticos face aos ajustamentos necessários a modelos empresariais e de gestão novos e inovadores. Defenderemos o acesso das PME a toda uma série de fontes de financiamento, aspeto crucial para a sobrevivência das empresas em tempos de crise, o investimento necessário na renovação sustentável e digital, o crescimento e o desenvolvimento de infraestruturas básicas de turismo e viagens e o investimento em competências. Prestaremos especial atenção aos objetivos de um tu-

riso sustentável, com impacto neutro no clima e verde nos locais de destino, em articulação com a mobilidade sustentável dos transportes e a descarbonização nas cadeias de valor do ecossistema do turismo. A Presidência eslovena salientará também a importância da ativação coordenada do potencial de desenvolvimento complementar da competitividade sustentável, do crescimento e do emprego nos subsectores; trata-se nomeadamente de aspetos como o desenvolvimento regional e local harmonioso, do desenvolvimento rural e das zonas menos desenvolvidas, bem como do setor criativo da cultura e das indústrias criativas, importantes para promover o reconhecimento e a preservação da identidade europeia do turismo. Promoveremos soluções inovadoras e inteligentes para permitir a livre circulação de pessoas e a segurança da mobilidade transfronteiras e dos serviços turísticos e restabeleceremos a confiança dos consumidores nas atividades turísticas no mercado único da UE. Continuaremos a trabalhar na preparação de uma agenda da UE para o turismo 2030/2050 a médio e longo prazo e procuraremos avançar no sentido de criar uma visão e ambição comuns para o futuro do turismo sustentável na UE. Colhendo ensinamentos da crise da COVID, teremos em conta os desafios da criação de um ecossistema do turismo para iniciar uma nova era verde e com impacto neutro no clima que seja mais acessível, inclusiva, inovadora e competitiva.

Investigação e espaço

Os trabalhos da Presidência do Conselho no domínio da investigação dividem-se em quatro grupos: parcerias europeias, cooperação internacional, Espaço Europeu da Investigação e igualdade de género na investigação.

As **parcerias europeias** (público-privadas e público-público) são um dos principais instrumentos a nível da UE para promover a transformação ecológica e digital da indústria e dos subsistemas sociais através da programação conjunta da investigação, desenvolvimento e inovação e da transferência de conhecimentos e resultados da investigação entre a ciência e a indústria. A Presidência eslovena trabalhará no sentido de concluir as negociações

sobre um pacote legislativo de três atos que abrangem a criação de parcerias institucionalizadas, a computação de alto desempenho e a metrologia.

O Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE, Horizonte Europa, funciona como um ímã que atrai países terceiros para o Espaço Europeu da Investigação. No contexto da **cooperação internacional**, a abordagem seguida pela Presidência eslovena em matéria de investigação privilegiará igualmente a cooperação com os países dos Balcãs Ocidentais no âmbito do Espaço Europeu da Investigação. Os trabalhos no Conselho centrar-se-ão principalmente na adesão de países terceiros ao programa Horizonte Europa e na preparação da resposta do Conselho à proposta da Comissão relativa a uma **Abordagem Global da Investigação e da Inovação**.

O **Espaço Europeu da Investigação (EEI)** enquadra todas as atividades de investigação e inovação na Europa. A Presidência eslovena pretende instituir um novo quadro de governação do EEI inclusivo, centrado na mobilização de investimentos e na resposta aos desafios interdisciplinares e mundiais, nomeadamente através da promoção de novas abordagens, como as **missões Horizonte Europa** e o **movimento do novo Bauhaus europeu**. Através destas iniciativas, prestar-se-á especial atenção às **infraestruturas de investigação, à participação de jovens investigadores, às sinergias entre investigação e educação e à ética de investigação**. Prevê-se que o Conselho da União Europeia adote o **Pacto para a Investigação e a**

Inovação, ao passo que a nova governação através do **Fórum do EEI** ajudará a concretizar objetivos comuns, tanto a nível da UE como a nível nacional. No âmbito do Espaço Europeu da Investigação, prestar-se-á especial atenção à necessidade de garantir a **igualdade de género**.

Como parte do objetivo de sensibilização para a importância de investir no **setor espacial** a fim de propiciar um desenvolvimento sustentável, a Presidência eslovena destacará as necessidades das PME e estimulará o debate sobre a sua participação no desenvolvimento da tecnologia espacial e a criação de condições que facilitem o acesso de novos intervenientes. Promoverá a utilização das infraestruturas espaciais em domínios de ação como a agricultura, o ambiente, a gestão dos recursos hídricos, a silvicultura, a migração, as telecomunicações e a resposta a catástrofes naturais. Poremos também a tónica na proteção contra ciberataques e na promoção do desenvolvimento da cibersegurança. O principal desafio transversal da UE no domínio do espaço consiste em conseguir maior autonomia neste setor, nomeadamente em termos de capacidades de lançamento de veículos espaciais. Sendo a gestão do tráfego espacial uma das questões mais importantes, pretende-se adotar uma abordagem coordenada a nível da UE e instituir um quadro geral de gestão do transporte espacial (tanto em termos técnicos como operacionais). Tal promoverá os interesses da UE em matéria de desenvolvimento sustentável, a segurança e proteção dos investimentos no setor espacial e uma conectividade segura.

SAÚDE, EMPREGO E ASSUNTOS SOCIAIS

Saúde

Os esforços comuns para encontrar soluções no domínio da política de saúde permitiram uma resposta mais eficaz e eficiente à pandemia de COVID-19. No entanto, a pandemia evidenciou também falhas nos sistemas de saúde a nível da resposta a choques sistémicos súbitos. As atividades da Presidência eslovena centrar-se-ão, por conseguinte, em aumentar a eficácia da resposta da UE às ameaças para a saúde, nas estratégias de saída e nas eventuais pandemias futuras. Destacaremos o valor acrescentado da cooperação a nível da UE no que respeita ao **desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras para sistemas de saúde resilientes**, com o objetivo de investir coletivamente de forma mais eficaz na melhoria da organização, acessibilidade, qualidade e capacidade de resposta dos sistemas de saúde e na sustentabilidade do seu financiamento. Prestaremos também especial atenção ao **papel da UE na saúde mundial** e ao **Plano Europeu de Luta contra o Cancro**, um dos três pilares da nova **União Europeia da Saúde**.

As consequências da COVID-19 demonstraram que uma melhor cooperação e uma resposta eficaz a crises e emergências sanitárias pressupõem uma maior cooperação e coordenação mútua, bem como a definição clara de tarefas e competências, a nível nacional e da UE. A Presidência eslovena privilegiará, pois, a preparação para situações de crise e a criação de mecanismos de resposta, que fazem parte da União Europeia da Saúde e reforçam o papel dos principais organismos de saúde da UE [**Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)** e **Agência Europeia de Medicamentos (EMA)**], melhorando simultaneamente o quadro jurídico aplicável às **ameaças transfronteiriças graves para a saúde**.

A Presidência eslovena dará início aos debates sobre uma proposta legislativa destinada a criar uma nova Autoridade de Resposta a Emergências Sanitárias (**HERA**), estrutura através da qual

se pretende conseguir que a UE responda melhor às ameaças transfronteiriças. Em conjugação com a Estratégia Europeia de Medicamentos, a HERA poderá desempenhar um papel fundamental em termos de coordenação entre os diferentes intervenientes, desenvolvendo e investindo em segmentos de apoio.

No domínio da **disponibilidade e acessibilidade dos medicamentos**, a pandemia de COVID-19 evidenciou ainda mais a sensibilidade da questão do fornecimento de medicamentos e a importância de assegurar a autonomia estratégica aberta da UE. Trata-se, ao mesmo tempo, de uma oportunidade para encontrar soluções comuns dentro da UE. Por conseguinte, é intenção da Presidência eslovena estimular o debate sobre novas soluções a nível da UE que possam melhorar a acessibilidade ou a disponibilidade de medicamentos. Ao mesmo tempo, gostaríamos de abordar a questão da escassez de medicamentos com pouco interesse comercial, como é o caso dos antimicrobianos e dos genéricos ou de medicamentos mais antigos destinados a tratamentos oncológicos, quando se trata de alterar a finalidade do seu consumo. A Presidência eslovena contribuirá, assim, para reforçar a União Europeia da Saúde e implementar a **Estratégia Europeia de Medicamentos**.

Emprego, assuntos sociais e igualdade de oportunidades

A Europa vê-se confrontada com o envelhecimento da população, a digitalização e a transição para uma economia com impacto neutro no clima, o que tem importantes consequências nos mercados de trabalho, nos sistemas de proteção social e no quotidiano de todas as gerações. A recente crise pôs em evidência uma série de desafios.

O **Pilar Europeu dos Direitos Sociais** e o plano de ação elaborado para o aplicar constituem para a UE e os seus Estados-Membros uma referência crucial nos esforços que desenvolvem para melhorar as condições de vida e de trabalho em toda a UE. Este

aspecto é relevante não só no âmbito dos esforços de recuperação, mas sobretudo na procura de soluções sustentáveis a longo prazo para a adaptação às mudanças associadas à transição digital e ecológica e ao envelhecimento da população.

A Presidência eslovena prosseguirá os debates sobre o reforço da Europa social, procurando honrar os compromissos assumidos na Cimeira Social de maio de 2021, no Porto, nomeadamente a implementação de planos de recuperação e resiliência no domínio social.

Prestaremos especial atenção aos efeitos das alterações demográficas nos mercados de trabalho e ao êxito da sua gestão. O eixo central será uma abordagem ao longo da vida em relação ao envelhecimento que privilegie a **promoção de um trabalho de qualidade capaz de propiciar qualidade de vida** a todas as gerações, tema sobre o qual a Presidência eslovena elaborará **conclusões do Conselho**. As conclusões destinar-se-ão sobretudo a dar resposta à comunicação sobre um novo quadro estratégico para a saúde e segurança no trabalho, à Agenda de Competências atualizada, à Estratégia para a Igualdade de Género, à Estratégia da UE sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e aos resultados da consulta pública acerca do Livro Verde sobre o Envelhecimento. A abordagem ao longo da vida em relação ao envelhecimento levará igualmente a Presidência a organizar **debates sobre os direitos das crianças e dos idosos**.

A Presidência eslovena dará prioridade à proposta de quadro de **remuneração mínima**, que tem por objetivo melhorar as condições de vida e de trabalho dos trabalhadores e proteger os empregadores que paguem salários condignos, e procurará que a proposta de diretiva granjeie o maior apoio possível.

A Presidência eslovena prosseguirá as negociações sobre a **iniciativa respeitante à transparência salarial**, que visa acabar com a discriminação com base no género, reduzir as disparidades salariais entre homens e mulheres e promover a participação das mulheres no mercado de trabalho. Com o objetivo de reforçar a igualdade de género no mundo do trabalho, elaboraremos também **conclusões do Conselho sobre o impacto da digitalização e da inteligência artificial em termos de igualdade de género no mercado de trabalho**.

Garantir a igualdade de tratamento dos trabalhadores móveis e suas famílias é uma das maiores conquistas da UE, para além de constituir também a base de funcionamento do seu mercado interno. A Presidência eslovena prosseguirá as negociações sobre a **coordenação dos sistemas de segurança social** e procurará chegar a acordo com o Parlamento Europeu, a fim de ajudar a consolidar os direitos à segurança social dos trabalhadores móveis na UE.

A Presidência eslovena prestará também atenção aos **parceiros dos Balcãs Ocidentais** que se aproximam dos princípios da Europa social, com especial destaque para o emprego dos jovens.

AGRICULTURA E PESCAS

Tendo em conta o compromisso geral de construir uma **Europa com impacto neutro no clima, verde, justa e social**, a Presidência eslovena continuará a promover a sustentabilidade das cadeias alimentares, da agricultura e das pescas. Será dada especial ênfase à garantia do abastecimento alimentar e da integridade das cadeias de abastecimento alimentar em tempos de crise, ao bem-estar dos animais e à fitossanidade. Relativamente à silvicultura, será colocada a tónica numa gestão das florestas sustentável e multifuncional, particularmente tendo em conta o contributo das florestas para alcançar os objetivos climáticos e ambientais da UE até 2050, bem como para o desenvolvimento rural.

No contexto do **Pacto Ecológico Europeu**, prosseguirão os debates sobre a promoção da transição da agricultura e de toda a cadeia alimentar, incluindo o setor das pescas, para práticas de produção e de transformação mais sustentáveis. A preocupação fundamental neste contexto é garantir uma transição socialmente sustentável, que tenha em conta as características específicas do setor agrícola e que preserve a competitividade de toda a cadeia alimentar. Dada a importância especial da agricultura biológica para a consecução dos objetivos do Pacto Ecológico e da Estratégia “do prado ao prato”, a Presidência eslovena propõe-se adotar conclusões do Conselho sobre este tema.

Atendendo às atividades planeadas no âmbito da **Estratégia “do prado ao prato”**, a Presidência eslovena promoverá também debates sobre os domínios relacionados com a transformação de alimentos, a posição dos agricultores nas cadeias alimentares, o transporte, a venda de alimentos e a atitude dos consumidores em relação aos alimentos saudáveis. A nível internacional, será especialmente importante a **Cimeira mundial das Nações Unidas sobre Sistemas Alimentares**, que incidirá sobre a importância de modificar os sistemas de segurança alimentar, o modo de produção, a transformação e o consumo de alimentos.

A **reforma da política agrícola comum (PAC)**, que visa aumentar a sua ambição em termos de ambiente e alterações climáticas, será o principal instrumento para alcançar os objetivos da Estratégia “do prado ao prato”. A conclusão deste dossiê será uma prioridade política da Presidência eslovena. Uma vez que a existência de estatísticas de qualidade e comparáveis será crucial para acompanhar a execução da política agrícola comum reformada, a Presidência eslovena trabalhará igualmente no sentido de concluir dois dossiês sobre as estatísticas agrícolas.

No âmbito da prioridade fundamental de construir uma **UE mais resiliente** e mais forte, o domínio do abastecimento alimentar será também incluído nas melhorias a introduzir no sistema de gestão de crises da UE. O papel estratégico da agricultura, um melhor intercâmbio de informações e uma ação coordenada para garantir a segurança do abastecimento alimentar em tempos de crise serão os temas do **debate em torno da Comunicação da Comissão Europeia sobre o plano de emergência para garantir o abastecimento alimentar e a segurança alimentar**.

Melhorar a competitividade e o rendimento dos agricultores na cadeia de abastecimento é fundamental para uma repartição justa do valor acrescentado pelas partes interessadas. A Presidência eslovena acompanhará a transposição para o direito interno da Diretiva relativa a práticas comerciais desleais na cadeia de abastecimento agrícola e alimentar.

A Presidência eslovena centrar-se-á igualmente no debate sobre os desafios para o desenvolvimento das zonas rurais, como a digitalização, os desafios demográficos, o papel das mulheres nas zonas rurais e o reforço do diálogo entre as zonas urbanas e rurais, sendo este último aspeto o foco da reunião informal do Conselho da União Europeia (Agricultura e Pescas).

Uma prioridade importante do trabalho da Presidência eslovena no domínio dos **alimentos** será

a **rotulagem referente à origem**, em resposta à evolução das expectativas dos consumidores. Os esforços visarão sobretudo fazer avançar a preparação de alterações da rotulagem de misturas de mel.

Relativamente à **fitossanidade**, a Presidência eslovena continuará os debates sobre as medidas de combate à ocorrência e à **prevenção da introdução de doenças das plantas e pragas perigosas**, bem como sobre os problemas atuais em matéria de fitossanidade. A **saúde das plantas** contribui para a consecução dos objetivos no domínio do abastecimento alimentar, da gestão das florestas, da biodiversidade e da preservação do ambiente. A Presidência eslovena coordenará as posições dos Estados-Membros e da Comissão relativamente ao cumprimento dos requisitos fitossanitários para as plantas e os produtos vegetais nas **negociações de acordos comerciais com países terceiros**. A coordenação e a representação das posições da UE será também uma prioridade para a Presidência no que toca ao desenvolvimento e à adoção de normas internacionais neste domínio.

As questões prioritárias em matéria de **saúde animal** serão os aspetos da biossegurança relacionados com medidas de prevenção da introdução e propagação de doenças dos animais. A Presidência eslovena orientará o debate **sobre o bem-estar animal** com base num relatório sobre a avaliação da legislação em matéria de bem-estar animal e as questões atuais neste domínio.

A Presidência conduzirá também o debate sobre a **digitalização no setor veterinário**. A finalidade deste debate é sensibilizar para as possibilidades proporcionadas pelas novas tecnologias da informação em termos da utilização de dados recolhidos em todos os domínios da medicina veterinária e da segurança alimentar para melhorar a análise de risco e otimizar a supervisão oficial.

A **silvicultura** dá um contributo significativo para a concretização dos objetivos nos domínios da agricultura, ambiente e clima. No contexto da silvicultura e das políticas da UE relacionadas com as florestas, a Presidência eslovena procurará reforçar o papel das florestas e da silvicultura na preservação e no desenvolvimento das zonas rurais e na promoção de uma economia circular, substituindo pela madeira os materiais fósseis e que requerem uma utilização intensiva de energia, bem como defender uma gestão das florestas multifuncional e sustentável, nomeadamente no contexto da preservação da biodiversidade florestal. O novo ato legislativo da Comissão continuará a combater a exploração madeireira ilegal e o comércio associado, bem como a desflorestação e a degradação das florestas no mundo. **Será prestada especial atenção à nova Estratégia da UE para as Florestas pós-2020.**

Relativamente às **pescas**, a Presidência eslovena trabalhará no sentido de alcançar os máximos progressos possíveis nas negociações sobre o **Regulamento que altera o Regulamento no que respeita ao controlo das pescas**. O regulamento revisto atualizará as regras comuns para o regime de controlo, as inspeções e a aplicação das regras da política comum das pescas por parte das autoridades nacionais. **A Presidência eslovena conduzirá também as negociações sobre as possibilidades de pesca para 2022** no Mar do Norte e no Báltico, no Mediterrâneo e no Mar Negro, no Atlântico e as unidades populacionais de profundidade, bem como as negociações com o Reino Unido e a Noruega. Serão encetadas negociações para alargar o regime de acesso nos termos do regulamento de base que rege a política comum das pescas. **No âmbito da cooperação multilateral e bilateral com países terceiros ribeirinhos e dos acordos de parceria no domínio da pesca sustentável**, a tónica será colocada nos acordos com a Islândia, a Gronelândia e outros países.

EDUCAÇÃO, JUVENTUDE, CULTURA E DESPORTO

Educação

A educação para o futuro inclui conhecimentos sobre como prever mudanças iminentes. A contribuição da Presidência eslovena para tal será a organização de um **debate sobre novas formas de aprendizagem e de ensino**, colocando a transformação digital no topo da agenda. Com base na experiência adquirida durante a epidemia de COVID-19, centrar-nos-emos nos **novos conhecimentos, competências e aptidões** numa sociedade em mudança, bem como em ambientes de aprendizagem e de estudo inovadores e nas competências digitais dos educadores, professores e profissionais dos estabelecimentos de ensino. Centrar-nos-emos também no contexto mais lato do **desenvolvimento da digitalização e da inteligência artificial e da ética nos processos educativos**, contribuindo assim para a execução do Plano de Ação para a Educação Digital. A **Recomendação do Conselho sobre a aprendizagem mista para uma educação primária e secundária inclusiva e de elevada qualidade** apontará a necessidade de a educação primária e secundária aumentar a inclusão e a adaptabilidade do sistema educativo e melhorar o desenvolvimento em geral das competências de todos os alunos e estudantes.

No âmbito do **Plano para a transformação do ensino superior**, promoveremos a cooperação entre o ensino superior e a ciência, bem como os contributos que ambos podem dar para criar uma nova visão do conhecimento no ponto de encontro entre o Espaço Europeu da Educação e o Espaço Europeu da Investigação. Neste contexto, contribuiremos também para o **aprofundamento da iniciativa “universidades europeias”**.

Os nossos esforços incidirão também na **renovação da Agenda Europeia para a Educação de Adultos** e, neste âmbito, continuaremos os processos no âmbito do renovado Programa de Conhecimentos e Competências relativo aos adultos no contexto da **aprendizagem ao longo da vida**. O objetivo será criar sistemas de educação de adultos

integrados, inclusivos e de elevada qualidade para todos, inclusive para as pessoas mais idosas, e em particular para quem mais necessita de ter acesso à aprendizagem, nomeadamente a aprendizagem à distância e em linha. A consecução de objetivos sustentáveis constituirá um aspeto horizontal importante da reforma da Agenda para a Educação de Adulto.

Procuraremos alcançar um **acordo inclusivo sobre a gestão do novo quadro estratégico de cooperação europeia no domínio da educação e da formação**, nomeadamente em termos da ligação entre o Espaço Europeu da Educação e o Espaço Europeu da Investigação. Promoveremos debates sobre **a educação para o desenvolvimento sustentável, as microqualificações, as contas individuais de formação** e o acesso ao ensino e à formação profissionais e à aprendizagem ao longo da vida.

Juventude

O tema central da Presidência eslovena no que diz respeito à **juventude** será a **participação dos jovens, com destaque para a sua inclusão em vários espaços sociais e cívicos**. A Presidência eslovena elaborará também uma resposta ao **relatório da Comissão sobre a execução da Estratégia da UE para a Juventude**, propondo uma visão para o desenvolvimento deste domínio, que será sintetizada num **novo plano de trabalho de três anos para a execução desta estratégia**. Prestaremos especial atenção à **execução do Diálogo da UE com a Juventude** e à **mobilidade dos voluntários, bem como à solidariedade transfronteiras**.

Cultura

No domínio da cultura, a Presidência eslovena abordará um vasto leque de questões em matéria de criatividade, direitos culturais e património, que representam o principal ponto de partida dos trabalhos sobre soluções sustentáveis e avanços em termos do desenvolvimento da UE, trazendo para o domínio da cultura o apoio a um futuro ecológico

e digital. Daremos prioridade ao potencial inovador da cultura, com especial destaque para a **qualidade de vida** num ambiente em que as soluções arquitetónicas se baseiem na tradição e sejam apoiadas por tecnologias modernas, em consonância com o **novo Bauhaus europeu**.

Tendo em conta o valor acrescentado europeu das soluções transversais para os serviços digitais e a diversidade cultural, a Presidência eslovena prestará especial atenção às medidas destinadas a promover os conteúdos audiovisuais e dos média europeus.

Desporto

A Presidência eslovena pretende elaborar uma Resolução do Conselho sobre o **modelo europeu do desporto**, com o objetivo de destacar a natu-

reza especial do desporto, os valores europeus no desporto e as características comuns do desporto organizado na UE. Também será dada ênfase ao impacto das competições desportivas sem espectadores no sistema do desporto organizado. Seguindo o exemplo do conceito já estabelecido de aprendizagem ao longo da vida, a Presidência eslovena trabalhará para estabelecer e aplicar o conceito de **atividade física ao longo da vida**, prevendo-se, portanto, conclusões do Conselho sobre este tema.

A Presidência eslovena, juntamente com os Estados-Membros e a Comissão Europeia, analisará as possibilidades de rever a Resolução de 2019 da **AMA (Agência Mundial Antidopagem)**, tendo em conta possíveis alterações na representação da UE no Conselho de Fundadores da AMA e a coordenação das posições da UE antes das reuniões da AMA.

RELAÇÕES EXTERNAS

Negócios Estrangeiros

De acordo com as suas prerrogativas, a Presidência eslovena apoiará os trabalhos do alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança. Acompanhará ativamente a evolução atual em todo o mundo, com especial destaque para uma ação global concreta e unificada por parte da UE, reforçando a resiliência da UE, dos seus países e sociedades e fortalecendo a autonomia estratégica da UE e a sua cooperação com os principais parceiros, em especial os Estados Unidos.

O reforço da ordem mundial baseada num multilateralismo efetivo, no direito internacional e nos direitos humanos é do interesse da UE e dos seus Estados-Membros. Uma cooperação transatlântica forte é essencial para reforçar o multilateralismo, as relações com outros intervenientes mundiais e enfrentar os desafios atuais, nomeadamente as alterações climáticas, tendo em vista preparar o êxito da COP26.

Durante o exercício da Presidência, a Eslovénia incluirá o aspeto transatlântico no maior número possível de domínios. A aplicação da Declaração adotada na cimeira UE-EUA de junho deste ano será especialmente importante.

No debate sobre as orientações estratégicas, que deverão nortear todas as iniciativas de defesa e segurança com vista à consecução efetiva dos objetivos da Estratégia Global da UE, a Eslovénia apresentou propostas para modernizar as parcerias, salientando a importância da complementaridade com a OTAN. Será prestada especial atenção aos Balcãs Ocidentais, onde os EUA continuam a ser um aliado fundamental da UE na promoção da democracia, do Estado de direito e dos direitos humanos, com a finalidade última de integrar os países da região na UE.

O reforço da perspetiva europeia e do desenvolvimento sustentável dos Balcãs Ocidentais constituirá uma das tarefas centrais da Presidência eslove-

na. O objetivo é dar continuidade ao processo de alargamento, destacando em especial o Estado de direito e o desenvolvimento socioeconómico, reforçando a integração setorial, abordando ao mesmo tempo as questões em aberto na região e dando resposta a ameaças comuns. O nosso trabalho neste domínio basear-se-á num novo instrumento de financiamento da ação externa para os países dos Balcãs Ocidentais e noutros documentos pertinentes da Comissão. A Presidência eslovena, que organizará a Cimeira UE-Balcãs Ocidentais, promoverá uma política ambiciosa e proativa para a UE e a região, com especial incidência na participação dos países da região nas atividades da PCSD, a fim de reforçar o diálogo e desenvolver as suas capacidades e resiliência. É essencial prosseguir uma sólida cooperação no domínio da investigação e da inovação e reforçar o diálogo e iniciativas e programas concretos no domínio da juventude e da educação. Será prestada atenção ao controlo da pandemia de COVID-19 e das suas consequências, tanto na saúde como noutros domínios. A cibersegurança constituirá um importante domínio de cooperação.

A Presidência eslovena terá igualmente em devida conta a evolução da situação na vizinhança da UE. À luz da Cimeira UE-Parceria Oriental, a Presidência trabalhará no sentido da adoção de prioridades de cooperação a médio prazo. A Presidência eslovena empenhar-se-á também no reforço das relações da UE com outros intervenientes fundamentais a nível mundial; caso venha a ser decidido, é possível que se realizem duas cimeiras com a China, tanto no formato UE27 como com os dirigentes da UE.

Participará também ativamente na elaboração de um novo acordo estratégico entre a União Europeia e a União Africana, que deverá ser debatido na reunião ministerial UE-UA.

A cultura e a criatividade são motores importantes do desenvolvimento sustentável e da compreensão intercultural nas relações externas da UE. Neste

contexto, a Presidência eslovena fará tudo o que estiver ao seu alcance para realizar progressos na execução da Estratégia da UE para a Cooperação Internacional no domínio da Cultura de 2016.

No âmbito do novo pacto em matéria de migração e asilo, publicado pela Comissão Europeia em setembro de 2020, a abordagem global terá devidamente em conta os aspetos externos da política de migração e asilo.

Defesa

A Presidência eslovena trabalhará no sentido de reforçar a capacidade da UE para responder de forma mais adequada e decisiva a crises com repercussões diretas nos seus interesses e segurança. Procurará elaborar orientações políticas e estratégicas para a consecução das ambições; o processo de orientações estratégicas desempenhará um papel importante na ligação do nível estratégico ao nível operacional com vista a concretizar os objetivos. Procurará desenvolver atividades comuns nos domínios do desenvolvimento das capacidades, da gestão de crises, da mobilidade militar, das ameaças híbridas, da cibersegurança e do reforço das parcerias.

À luz da experiência adquirida durante a pandemia de COVID-19, a atenção será virada para explorar formas de melhorar a cooperação, nomeadamente no âmbito das relações UE-OTAN, no domínio da assistência militar às autoridades civis e da aplicação de medidas destinadas a melhorar a resiliência a nível da preparação civil, bem como no domínio da cooperação civil-militar em situações de crise. A Presidência eslovena atribuirá especial importância à cooperação UE-OTAN, especialmente no combate às ameaças híbridas, à cibersegurança, à mobilidade militar e à interoperabilidade, e preconizará a institucionalização dos contactos entre as duas organizações.

As atividades no domínio da política comum de segurança e defesa centrar-se-ão nos Balcãs Ocidentais, onde os principais temas serão manter a presença da PCSD na região, apoiar a cooperação e o desenvolvimento das capacidades dos países dos Balcãs Ocidentais, a fim de permitir a partici-

pação nos mecanismos da PCSD, nomeadamente nas operações e missões, e apoiar o reforço da resiliência às ameaças híbridas.

À luz da transição ecológica, a Presidência eslovena dará prioridade ao tema da eficiência energética no sistema de defesa e preparará um conjunto abrangente de atividades no âmbito do sistema de defesa, que abordará a questão da eficiência energética a nível europeu.

Comércio externo

A política comercial é um elemento crítico de uma resposta global da política económica à crise. A Presidência eslovena trabalhará no sentido de reforçar a competitividade global da UE, assegurando simultaneamente um comércio internacional aberto, equitativo e baseado em regras, com especial destaque para as PME e o desenvolvimento sustentável. Para o efeito, respeitará as orientações delineadas na **nova estratégia comercial**.

No contexto da **Organização Mundial do Comércio (OMC)**, a Presidência prosseguirá os esforços da UE para reforçar o sistema comercial multilateral baseado em regras e reformar a organização no sentido de a dotar de maior importância, eficiência e capacidade de resposta aos desafios modernos. Trabalhará em prol do êxito da **12.ª Conferência Ministerial da OMC (CM12)**, que decorrerá de 30 de novembro a 3 de dezembro de 2021. O acento recairá nos esforços para um acordo sobre a reforma da OMC, nomeadamente quanto ao papel do órgão de recurso no mecanismo de resolução de litígios. No contexto das negociações multilaterais em curso, a Presidência prestará especial atenção ao acordo sobre subvenções no setor das pescas. Em iniciativas plurilaterais, apoiará os progressos da legislação em matéria de comércio eletrónico e serviços ao domicílio, a facilitação do comércio para as micro, pequenas e médias empresas e a facilitação do investimento para o desenvolvimento. Daremos igualmente prioridade às iniciativas nos domínios da saúde, da sustentabilidade ambiental e da igualdade de género.

A Presidência eslovena continuará a abordar os **dossiês bilaterais, regionais e horizontais** mais

importantes em matéria de política comercial e de investimento e procurará reforçar a cooperação com parceiros que partilham as mesmas ideias. Será dada prioridade ao reforço da parceria com os **Estados Unidos** e ao estabelecimento de uma relação económica mais equitativa e assente em regras com a **China**. Serão envidados esforços para diversificar as relações e estabelecer alianças, incluindo uma vasta rede de acordos comerciais. A Presidência eslovena acompanhará, assim, a aplicação dos acordos em vigor e trabalhará no sentido de avançar no processo de assinatura dos acordos com o **México** e o **Mercosul**. Acompanhará as negociações em curso, centrando-se na **Austrália e na Nova Zelândia**, atualizará o acordo com o **Chile**, e trabalhará no sentido de aprofundar a cooperação com a **Índia**, o continente africano e os países africanos. A Presidência defenderá a realização de progressos no contexto de uma **agenda global de investimento da UE**, trabalhando no sentido de garantir que os acordos de investimento modernos se baseiem no cumprimento do Acordo de Paris sobre Alterações Climáticas, das normas da Organização Internacional do Trabalho e das reformas multilaterais do direito do investimento, em especial as relativas às pequenas e médias empresas.

No contexto dos **dossiês legislativos**, a Presidência eslovena procurará realizar progressos no que diz respeito ao **instrumento internacional de contratação pública**. Lançará as deliberações sobre uma nova proposta relativa ao **Sistema de Preferências Generalizadas** e ao **instrumento anticoerção**. Responderá de forma construtiva a novos desafios potenciais e procurará **sinergias com outras políticas da UE**, em especial no domínio da **transformação ecológica e digital** e da construção de uma **Europa mais resiliente**.

Desenvolvimento e ajuda humanitária

Através da cooperação para o desenvolvimento, a Presidência eslovena continuará a intensificar os esforços da União para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e assegurar uma recuperação sustentável e verde após a pandemia. A Eslovénia trabalhará no sentido de cumprir os compromissos assumidos no Acordo de Paris sobre Alterações Climáticas e no Pacto Ecológico Europeu.

A água será uma prioridade temática central da ação externa da UE no domínio das atividades humanitárias e de desenvolvimento. A Presidência eslovena defenderá uma **abordagem global em relação à água**. Será prestada especial atenção aos aspetos humanitários e de desenvolvimento das consequências da pandemia, com destaque para a saúde mundial, à segurança e ao abastecimento alimentar e nutricional, bem como à igualdade de género. Investir no desenvolvimento humano, nomeadamente através da educação, e eliminar todas as formas de desigualdade agravadas pela pandemia é a melhor forma de reforçar a resiliência social. Será prestada uma atenção adicional aos vários aspetos relacionados com o desenvolvimento das consequências da pandemia no âmbito do novo Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional (NDICI) e através da abordagem comum da Equipa Europa. A Presidência eslovena envidará esforços para concluir o mais rapidamente possível os procedimentos internos da UE para a assinatura e a aplicação provisória de um novo acordo global entre a UE e os países de África, das Caraíbas e do Pacífico. A par de uma resposta adequada às crises humanitárias atuais e duradouras, prestar-se-á também atenção à procura de soluções inovadoras, nomeadamente a digitalização, para uma ação humanitária mais eficiente e eficaz.

